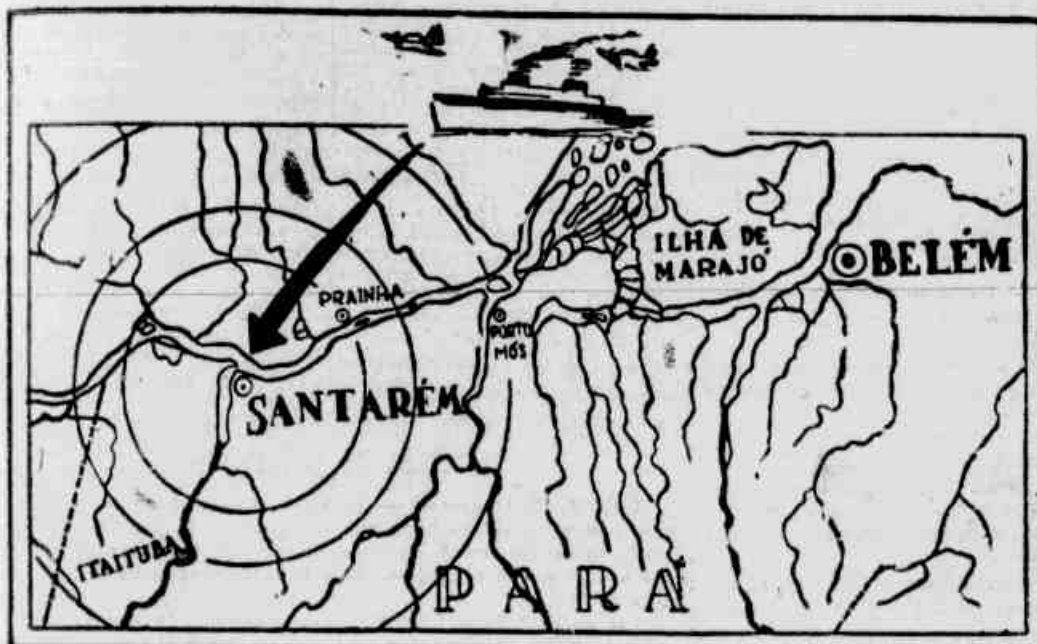




REBELDES PROMETEM RESISTIR TRÊS MESES EM JACAREACANGA



SEGUNDO as últimas informações chegadas de Belém e fornecidas pelo Ministério da Aeronáutica, parece ter tido êxito a operação das tropas do governo sobre a cidade que se pensava ser o Q.G. da rebelião chefiada pelo major Haroldo Veloso. O mapa mostra a área da região amazônica que tinha sido dominada pelos oficiais da FAB (círculos concêntricos) até sua retirada para Jacareacanga, região mais adequada à resistência. Os símbolos indicam o sentido e a natureza dos meios de combate do Governo aos revoltosos.

Deixaram Santarém para evitar o massacre da população civil — Durante todo o tempo da ocupação, o major Paulo Vitor levou víveres e gasolina para Jacareacanga — Interditado com tanques de gasolina o aeroporto de Manaus — 220 pára-quedistas do Exército no aeroporto de Val-de-Cães — Prisões estariam sendo feitas a bordo do "Presidente Vargas" (Leia noticiário completo na página 2)

Comunistas tomam conta do "barnabé"

Com o apoio ostensivo de JK, dominaram o movimento de reclassificação de cargos — Lício Hauer, Ferreira Leite e Newton Ramalho comandam a agitação

Os comunistas, por intermédio dos agitadores Lício Hauer, Ferreira Leite, José Castor Maranhão e Newton Ramalho, estão empolgando o movimento em torno do Plano de Classificação, com apoio ostensivo e declarado do próprio Presidente da República.

Lício é conhecido agitador vermelho, com prontuário completo no DOPS, como agente do PCB junto aos servidores públicos. É o presidente da UNSP, organização de classe que transformou em célula comunista. Os demais companheiros de Lício — Ferreira, Castor e Ramalho — são conhecidos agentes comunistas, já punidos pelo Governo que, por proposta do DASP, os transferiu para os territórios, uma vez que exerciam cargos naquele Departamento.

Quem vai à frente

Lício Hauer e Newton Ramalho são os dois elementos destacados pelo PCB para agitar os assuntos de interesse do funcionalismo. Lício se coloca à frente das reivindicações, promove comícios e passeatas, dá entrevistas, recebe de que adquire certa força, que sabe utilizar muito bem durante as campanhas políticas.

Em 24 de agosto de 1954, inflava ele o povo contra as Forças Armadas e os jornais que combatiam o Governo em ruínas. Incitou à depredação. Fêz fogueiras com automóveis

em praça pública. Foi ele quem comandou a massa popular para depositar flores no busto de Getúlio, na Cinelândia.

De outro lado, Lício é frequentador assíduo das colunas do jornal do Mangue, de onde tem injuriado brasileiros ilustres. Hauer atacou, várias vezes, desabridamente, várias altas patentes das Forças Armadas, inclusive o saudoso General Canabert Pereira da Costa, por ele chamado de traidor. Isso diz tudo sobre Hauer.

Os outros pró-cônsules de Hauer junto ao funcionalismo são Ferreira Leite, a quem Hauer fez secretário-geral da UNSP, comunista militante (entre outras atividades, foi combatente na guerra da Espanha) e José Castor Maranhão, também feito presidente da UNSP por Hauer e Newton Ramalho, ex-diretor do DASP.

Não deve causar espanto tudo isso. Porque o sr. Lício Hauer é, na verdade, o portavo- z de JK em assuntos ligados aos servidores públicos. Já en- trevistas, a qualquer hora, na Rádio Nacional, em nome do Governo e tem as portas do Gabinete do Catete abertas à sua passagem. É só querer.



Dramático pronunciamento do Governador de São Paulo

"Vivemos na casa dividida e assim ela não se sustentará"

Jânio Quadros recomenda a JK prudência no governo — "A força produz apenas mártires e ódios" — Cordeiro de Farias à TRIBUNA: "Olho com muita tristeza o que está acontecendo" — Tudo foi previsto e nada se fez por evitá-lo — Calma em Pernambuco (Página 6)

TENDÊNCIA
DO SENADO HOJE:
AUMENTO
IGUAL AO DOS
MILITARES

Reunião dos líderes na manhã de ontem — Apolônio vai apresentar substitutivo dando aumento geral nas mesmas bases dos militares — Recolhidas pelo líder da maioria as reivindicações das entidades de classe (Página 2)

Os nomes

Ontem, às 18 horas, foram postos em liberdade 33 dos 33 oficiais do 2.º Grupo de Transportes da FAB que tinham sido detidos. Continuaram presos, além do tenente-coronel Gastaldoni, o major Azauri Leal Mena Barreto, os capitães Campos Sobrinho e Paulo Ribeiro e os tenentes Walter Lopes, Ivan de Lanteuill e Lisboa.

Os oficiais do 2.º Grupo foram presos pelo brigadeiro Alberto Barcelos, coronel Faria Lima e major Osvaldo Terra Faria, os dois últimos já designados comandante e subcomandante do grupo.

Alarma

Um contingente da Polícia do Exército foi enviado, ontem, às 23 horas, à base aérea do Galeão. Motivo: chegavam à base, vindos do Campo dos Afonsos, os oficiais do 1.º e do 2.º Grupo de Transporte da FAB, que se recusaram a voar para Belém transportando tropas do Exército.

Esses oficiais mereceram as honras de dois contingentes policial-militares — um da própria Aeronáutica e outro do Exército.

PRÊSO NO GALEÃO UM HERÓI DA FAB

IVO GASTALDONI SE RECUSOU A TRANSPORTAR PARA-QUEDISTAS PARA BELÉM — OFICIAIS DO 2.º GRUPO DE TRANSPORTES PRESOS NA BASE AÉREA

SETE oficiais do 2.º Grupo de Transportes da FAB, inclusive seu ex-comandante, estão ainda presos incommunicáveis na base aérea do Galeão, por se terem negado a pilotar os aviões que levaram tropas para-quadistas do Exército para Belém do Pará. Sabe-se que serão levados, hoje, para lugar ignorado.

O ex-comandante do 2.º Grupo é o tenente-coronel Ivo Gastaldoni, que se destacou durante a guerra, no comando do patrulhamento aéreo da costa do Atlântico Sul (tem medalha da RAF

Os soldados de Petrópolis vão enfrentar a malária

OS soldados do 2.º Regimento de Infantaria, de Petrópolis, que foram enviados, por avião, para atacar o major Haroldo Colimbra Veloso e os seus companheiros, não foram vacinados contra doenças tropicais.

A zona de ação desses soldados, às margens do rio Amazonas, na foz do Tapajós, é paludosa. Em operações desse tipo está prevista a vacinação para que os soldados, em última análise, não contraíssem malária.



Bonecos na mão de Lott

Leia editorial
na página 4

(Desenho de HILDE)

Lott quer controle absoluto das três pastas militares

Criação do Ministério da Defesa, para absorver a Aeronáutica e a Marinha — Vieira de Melo admite a volta do estado de sítio — Juscelino inspira-se no exemplo do "Vampiro de Londres" — (MAIS NOTÍCIAS NA PÁGINA 3)

Como no sítio

TODOS os viajantes que de- mandam o norte do país têm a obrigação de apresentar carteira ou outro documento de identidade. A exigência é extensiva a todas as companhias de aviação, como aconteceu durante o estado de sítio e o Estado Novo.

Isso aconteceu inclusive, com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, mandado a Belém do Pará para acompanhar os acontecimentos.

7 EM 50 DÃO UMA CANETA

Nº antecessário do general Odílio Denys correu uma lista entre os oficiais do CPOR, que são 50. Era para dar um presente. Com o dinheiro apurado só puderam comprar uma caneta e uma lapiseira. Só sete assinaram.



OSSO MAIS CARO? — Evidentemente, os assuntos internacionais em matéria de negócios preocupam o sério cidadão, desculpem, o sério cachorro que aí vemos, em Nova York. Com apenas dois anos de idade, esse buldog, de propriedade do casal A. P. Abernill, só falta falar. E como não pode fazê-lo, passa o tempo lendo as citações da bolsa, no influente "The Journal of Commerce". O cão em referência é detentor do prêmio Maximilian, do Hotel Yorker. (Foto UP)

Jânio foi enganado:

Nem jovem, nem estudante o Adérito que pediu 'Tutu'

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.

66 ANOS
de bons serviços

SAO PAULO, 23 (Sucursal) — Adérito Augusto Afonso, o "jovem estudante" que pediu licença para namorar "Tutu", a filha do governador Jânio Quadros, não é jovem, nem estudante: tem trinta anos e não é bom da cabeça.

Como Dirce Maria não conhecia nenhum Adérito, o gabinete de Jânio se pôs a procurar um. E encontrou: o próprio. Que há tempos operou a caixa craniana e ainda não está bom.

O sr. Adérito é português e admirador ardoroso do governador Jânio Quadros. Dirce Maria, "Tutu" para os íntimos, é quem deve estar aborrecida...

Banco de Crédito
Territorial

MATRIZ: CARLOS, 62 — SEDE: PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Estão destruindo a fogo casas históricas da Bahia

ATÉ AS GUARNIÇÕES MILITARES COME- TEM ÊSTE CRIME CONTRA O PASSADO (Na pag. 6 do cad. 2, "Um Giro em Sociedade")

PREZADO LEITOR:

VOCÊ precisa acostumar-se a ler o segundo caderno de seu jornal diariamente. Há muita coisa nova e interessante. Tome conhecimento, ainda hoje, por exemplo, da nova seção "Ciência em marcha", serviço especial fornecido por uma agência nova, a "Science Press". Vem sempre na 3.ª página daquele caderno. É curiosa.

Veja, também, a última página com as "Recordações de minha primeira vida", série que já vai em meio. É curiosíssima. Quando publicamos a primeira série dessas reportagens de Stefan Baciu, o editor José Olympio, imediatamente, contratou o autor para escrever um livro com este título. É o que estamos publicando em capítulos diários.

Veja, também, a seção de cinema e, principalmente, seu lançamento de agora: compramos artigos sobre cinema de você e de todos os leitores de seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Mario PEDROSA

LONDRES, 23 (AFP) — A famosa bailarina inglesa Margot Fonteyn e seu companheiro, o dançarino Simeon, dançarão "O Lago dos Cisnes" a 18 de abril próximo, nas festividades com que será comemorado o casamento da atriz Grace Kelly com o príncipe Rainier III, de Mônaco.

A título excepcional, foi obtida a autorização necessária da direção da Ópera de Covent Garden.

Vai bem o Monstro do Tamisa

LONDRES, 23 — (AFP) — "O abominável monstro do Tamisa", que foi visto na segunda-feira em Londres e na terça-feira em Marlow na província, foi novamente visto em Henley, a aproximadamente 50 quilômetros de Londres.

Uma jovem, efêmeramente, afirmou a jornalistas que, mais ou menos às quatro da manhã, quando regressava de uma recepção oferecida em casa de amigos seus, viu o monstro do Tamisa. Tinha, esclareceu ela, uma pele semelhante à dos elefantes e a altura de uma casa de um andar. Após alguns



instantes, o monstro desapareceu na água, de uma profundidade de dez metros nesse lugar. A jovem e seu companheiro, após passar o primeiro momento de espanto, examinaram as margens do rio, iluminando-as com os faróis. Notaram marcas em forma de semicírculos, de sessenta centímetros de largura e oitenta de comprimento, espalhadas umas das outras de um metro e meio.

A jovem está convencida de ter visto um monstro, porém em Henley há cépticos, e está tarde ainda os pareceres estarem divididos: monstro ou mistificação?

Cobre e cobres

NOVA YORK, 23 — (AFP) — Nos termos do testamento deixado por sua patroa, oito

criados e uma secretária vão herdar 50.000 dólares, em recompensa de mais de 40 anos de fidelidade. Essa soma vem juntar-se aos 70.000 dólares que já lhes tinha deixado o patrão, ex-embaixador dos Estados Unidos na Alemanha, James W. Gerard, falecido em 1951.

A viúva do embaixador, senhora Mary Daly Gerard, que pertencia a uma rica família proprietária de minas de cobre, faleceu em 19 de janeiro último. Herdara, por sua vez, mais de 6 milhões de dólares, de seu marido, e a sua fortuna ia a mais de duas dezenas de milhões de dólares.

Vendendo um Rembrandt

LONDRES, 23 (AFP) — Foi ontem vendida em Sotheby uma tela de Rembrandt representando a irmã do artista, pela soma de 11.500 libras esterlinas.

A tela pertencia a J. Walter, residente em Worthingham, no Berkshire. Não foi revelado o nome do comprador.

Frete Popular no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (UP) — As "demarches" visando unificar seis partidos da esquerda num só bloco, receberam forte impulso hoje, quando os socialistas populares aceitaram um pacto cuja aplicação imediata os verá marchar unidos nas eleições de "regidores" (conselheiros) municipais, em abril vindouro.

A coalizão poderia ampliar-se em seguida, para renovação legislativa do ano próximo, e para as eleições presidenciais de 1958.

Os socialistas populares resolveram unir-se com a Frente Nacional do Povo, que agrupa diversos partidos esquerdistas inclusive o comunista, cuja existência é ilegal. Os trabalhos de unificação deverão ser ampliados até se obter a adesão do forte Partido Radical, unido aos esquerdistas circunstancialmente, por sua oposição ao presidente Ibanez.

Todos esses grupos combatem as medidas de austeridade econômica do governo, e exigem, entre outras coisas, a derrogação do estado de sítio, medida que na realidade não afetou de forma alguma a atividade política.

GANHA TERRENO A REVOLUÇÃO PERUANA

ADERIU AO MOVIMENTO A BASE NAVAL DE CHICLAYO

BOGOTÁ, 23 (AFP) — A emissora dos rebeldes peruanos de Iquitos, captada nesta capital às 22,15 horas de ontem, informava que a importante base naval de Chiclayo, no norte do país, juntou-se ao movimento revolucionário do general Marcial Merino. Por outro lado, informa-se que a base amazônica, cuja ocupação pelos rebeldes foi anunciada ontem de manhã, é a do porto de Santa Clotilde, e não de Santa Cecilia, como fora percebido pela má recepção.

A Rússia levará Bomba H para qualquer parte do mundo

PARIS, 23 (AFP) — "A União Soviética dispõe de meios seguros para transportar bombas atômicas e de hidrogênio para qualquer ponto do globo", escreve hoje o marechal Vassili Sokolovsky, chefe do Estado-Maior do Exército e da Marinha de Guerra, em artigo dedicado ao 38.º

Útil bombardeio

CHICAGO, 23 (U.P.) — A cidade de Jackson, capital do Estado de Mississippi, foi "bombardeada" à noite passada, do ar, com 5.000 exemplares da Constituição Federal e imediatamente um dos seus habitantes prometeu um contra-ataque a Chicago, com bandeiras da Confederação (o pavilhão dos Estados do sul durante a guerra de secessão).

O ataque foi instigado por Al Benson, anunciador de uma estação de rádio de Chicago, que prometeu inundar o seu Estado natal, o Mississippi, com a Constituição da República, na data do aniversário, natalício de George Washington. A última hora, abandonou o propósito de fazer pessoalmente o voo, mas contratou o piloto Jim Crea, que efetuou o "raid" a partir de Chicago, sem contratempos.

Crânio antigo

TÓQUIO, 23 (U.P.) — O rádio de Pequim, em transmissão captada aqui disse hoje que se encontrou na região ocidental da China um crânio muito mais antigo do que o do célebre "Homem de Pequim".

A notícia foi incluída numa transmissão que passava retransmissões na China nos últimos seis anos.

Dominam um terço das tropas

BOGOTÁ, 23 (AFP) — Afirma a emissora dos rebeldes peruanos de Iquitos que o movimento do general Marcial Merino domina um terço das tropas peruanas no conjunto do país.

LIMA, 23 (UP) — Aviões do governo que ontem sobrevoadam a cidade de Iquitos foram recebidos com fogo de fuzil e armas automáticas, porém conseguiram regressar a suas bases, segundo um comunicado.

Não sabe quantos matou

CIDADE DO MEXICO, 23 (UP) — Enrique del Hierro Balbuena, californiano de origem mexicana, capturado recentemente em Veracruz, confessou-se autor de pelo menos sete homicídios na Califórnia, em Nova York no Texas e no México segundo informa a polícia Balbuena, de 42 anos, tolediano, admitiu que não sabe exatamente quantos assassinatos cometeu, mas os explicou dizendo: simplesmente: "Sempre fui um homem violento".

Em sua confissão, Balbuena disse que assassinara a menina Maria Lara Castro, de 8 anos, a 10 de dezembro, quando ela lhe opôs resistência, e que logo em seguida, num impulso de raiva, matara a punhalada a primeira mulher que encontrou na rua, a sra. Julia Garcez Sanders, nesta capital.

Leia, sempre o suplemento NOSSA CIDADE

do distribuído pelo governo.

As operações contra o foco rebelde comandado pelo general Marcial Merino Pereira prosseguem, muito embora não tenham sido dados a conhecer novos detalhes.

Depois da captura de Requena, anunciada anteriormente, o governo não deu a conhecer outros pormenores da campanha empreendida contra a guarnição amazônica.

Coleção de lugares comuns

PARIS, 23 (AFP) — "É num ambiente de política criada, suscitado pelo histórico 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS, que nosso povo celebra este ano o 38.º aniversário da criação do Exército Vermelho" — declarou o marechal Jukov, ministro da Defesa da URSS, em uma ordem do dia transmitida pelo rádio de Moscou.

Em sua alocução, o marechal Jukov se felicitou pelo fato de o aniversário da criação do Exército Vermelho coincidir este ano com a reunião histórica do Congresso do Partido Comunista russo. "Os soldados e representantes do povo soviético, disse ele, chegaram a este congresso, estreitamente unidos, sob a bandeira de Lenin, em torno do partido, de seu comitê central e do governo soviético". E o marechal Jukov concluiu saudando o povo soviético, suas Forças Armadas e o Partido Comunista, "que conduza a URSS de vitória em vitória".

Perón diz que voltará

STANFORD, Califórnia, 23 (UP) — Juan Domingo Perón, o ex-ditador da Argentina, prognosticou que regressará a seu país "antes do que esperava", em carta que enviou ao professor Ronald Hilton, diretor do "Monthly Hispanic-American Report", publicação editada pela Universidade de Stanford.

A carta é em resposta à em que Hilton lhe escreveu, fazendo várias perguntas. Entre outras coisas, o professor perguntou a Perón em que baseava suas esperanças de regressar à Argentina, e que possibilidades poderia ter de reorganizar o Partido Peronista.

Robert B. O'Neil, encarregado da Seção Argentina da publicação, entregou aos jornalistas uma tradução para o inglês da carta de Perón, a qual diz: "Regressarei, sejam quais forem as circunstâncias que se apresentarem, e o farei na qualidade de governante, porque muitos milhões de argentinos dependem de certo ponto de minha decisão."

"O movimento peronista, apesar de haver ficado dissolvido por decreto da ditadura, continua funcionando. Dissolver um partido por decreto é como matar uma pessoa por meio de uma resolução governativa. Creio que nosso movimento cresceu."

Presos os generais Bengoa e Uranga

BUENOS AIRES, 23 (UP) — Segundo se informa, o general Leon Bengoa foi detido no Ministério do Exército e o general Raul Uranga no Regimento de Comunicações.

Segundo o informante, a medida contra Bengoa foi adotada em virtude dos termos de uma carta que dirigiu ao presidente Aramburu em que protestava contra a decisão do governo de confiná-lo em El Bolsón, província de Rio Negro.

O informante, interrogado sobre os motivos da prisão de Uranga, disse que a mesma foi ordenada pelas "mesmas causas", porém não entrou em detalhes.

Uranga atacou fortemente o governo de Aramburu desde o preciso momento em que renunciou o presidente Lonardi. Em várias oportunidades correram rumores de que tanto ele como Bengoa haviam sido detidos. Essas versões, no entanto, sempre foram desmentidas, até hoje.

Urânio para o mundo livre

THOMASVILLE, Geórgia, 23 (UP) — O presidente Eisenhower, revelou que o governo dos Estados Unidos colocará à disposição dos industriais deste país e do estrangeiro para que a usem com propósitos pacíficos, uma quantidade de urânio-235 suficiente para riscar da face da terra 40.000 Hiroshimas, se sua energia fosse utilizada na guerra.

O total de urânio desintegrável que se distribuirá será de 40.000 quilos, avaliado em 1.500.000.000 de dólares. A metade será destinada a este país, para ser utilizada nos reatores das futuras centrais atômicas de energia. O restante será entregue a título de arrendamento ou vendido "com prudenças garantidas" a outros países, a fim de que possam eles construir reatores e executar trabalhos de investigação.

Os técnicos declararam que os 40.000 quilos de urânio contêm em potência energia suficiente para devastar 40.000 povoações como Hiroshima, a cidade japonesa que foi destruída pela primeira bomba atômica utilizada na guerra. Um quilo de urânio-235, contém a mesma quantidade de energia que 20.000 toneladas de TNT.

Os únicos países que não poderão receber urânio norte-americano são, além da União Soviética e seus satélites, aqueles que produzem esse mineral. "Esta decisão" — manifestou o presidente Eisenhower — "demonstra a confiança que os Estados Unidos têm na energia nuclear para usos civis. Confiamos em que o átomo chegue a ser um instrumento poderoso para o fomento da paz mundial".

DITADURA COLOMBIANA — Bogotá — O jornal "La República" foi submetido a censura prévia.

COCAINA — La Paz — Foi descoberta nesta capital uma fábrica clandestina de cocaína.

PENA DE MORTE — Os líderes dos sindicatos das guardas das prisões britânicas protestaram contra a abolição da pena de morte.

FALECIMENTO — Nova York — Hattie Carnegie, criadora de uma das maiores casas de costura nos E.U.U., faleceu ontem com 70 anos de idade.

CHIPRE — Londres — A noiva de cabo Gordon Hill, preso como refém pelas terroristas gregas, telefonou ao arcebispo Macários, pedindo-lhe para intervir em favor de seu noivo.

CAFE — Cidade do México — A produção mexicana de café será consideravelmente inferior à do ano passado e abaixo das previsões feitas em princípio do ano-safra.

MUDANÇAS NO GABINETE — Bogotá — O ditador Gustavo Rojas Pinilla efetuou algumas modificações em seu Ministério.

AGITADORES PRESOS — Santiago do Chile — Foram presos os líderes sindicais Manuel Collado e Domingo Alvarez Narbón.



OPOSIÇÃO PORTUGUESA — Lisboa — Uns cem membros da oposição assinaram um manifesto, por motivo do décimo aniversário da criação do "Movimento da Unidade Democrática". O manifesto pede que seja instalada em Portugal "uma democracia autêntica".

MORREU O REGENTE — Nova York — Faleceu o conhecido regente e compositor Frank Goldman.

TRES MORTOS — Hamburgo, Mito, Belfast — Morreu na Alemanha o pintor Friedrich Schaeffer; em Mito faleceu o jornalista Ettore Jani, e na Índia o escritor irlandês (naturalizado indiano) James H. Cousins.

URÂNIO — Hamilton, Canadá — W. J. Bennett, presidente da empresa Atomic Energy of Canada, disse que o Canadá será, dentro em breve, o maior produtor de urânio do mundo. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

primeira em gasolina e lubrificantes!

Esse prazer que V. tem, ao dirigir o seu carro, torna-se mais prolongado quando V. prefere Esso, a primeira marca em serviços e produtos para o seu carro!



última palavra em serviços!

O Seu Revendedor Esso está sempre em dia com os serviços e os produtos que dão vida ao seu carro: Esso! O Seu Revendedor Esso realmente conhece o assunto e nele V. pode confiar sempre!



sempre a melhor parada!

...é a parada no Seu Revendedor Esso onde V. recebe serviços perfeitos, como o Serviço Esso de Lubrificação, que fazem V. dirigir sempre satisfeito!

Esso

ESCRITURÁRIOS SUL AMÉRICA TERRESTRE MARÍTIMO E ACIDENTES

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salários Cr\$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.

Inscrições: Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária 6 2.º andar das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição Cr\$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

OFICINA DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO F. LARIO

Comunica a seus amigos e fregueses que continua no mesmo endereço, à Rua Senador Dantas, 115 — fundos — (Antiga Royal).

180 fazendeiros asfixiados no cárcere

KHARTUM, 23 (AFP) — Cento e oitenta fazendeiros sudaneses que haviam sido presos em Kosti, no domingo último, em consequência das manifestações locais, morreram asfixiados na sala comum da prisão de Kosti, onde se encontravam amontoados. Ainda não foi estabelecida, oficialmente, a causa dessas mortes. As primeiras averiguações deixaram supor que essas pessoas morreram asfixiadas em uma pequena peça que poderia conter, no máximo, normalmente, cinquenta detidos. Haveria oito sobreviventes. A temperatura em Kosti (província do Nilo Azul) era de 39 graus no começo da semana.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Homem do Vice Jango Goulart Atrapalha o Salário Mínimo

QUEM É O QUE FEZ NIREU DA CRUZ CEZAR, NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHO — PARSIFAL DA PODERES EXCEPCIONAIS AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — VITÓRIA DE HOLANDA CAVALCANTI



O NOVO diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, o sr. Nireu da Cruz Cezar, aquele que se recordam das agitações de há dois anos e pouco, que culminaram com a deposição de Jango Goulart do Ministério do Trabalho, deve estar em embudo do Ministério da Previdência Social, para a renovação da Comissão de Salário Mínimo local. Assim, desrespeitou a lei e entrou no processo de aumento do atual salário mínimo, reclamado por todos os trabalhadores.

Sob a sua presidência, a Comissão ficou dois anos de existência legal sem se reunir, voltando agora a ordem do dia. E a esse senhor, a sua irresponsabilidade, se devem os embargos do atual ministro do Trabalho, senador PARSIFAL BARROSO, para os estudos de aumento do atual salário mínimo.

Nireu da Cruz Cezar, o homem de Jango, não só não conheceu as eleições sindicais previstas no artigo 90 da Constituição das Leis do Trabalho, para a renovação da Comissão de Salário Mínimo local. Assim, desrespeitou a lei e entrou no processo de aumento do atual salário mínimo, reclamado por todos os trabalhadores.

homem de Jango no salário mínimo do Distrito, terão que ser realizados, agora, eleições apressadas nos sindicatos cariocas para a escolha dos novos representantes dos trabalhadores, e reorganização da Comissão, como manda a lei. Isto levará, no mínimo, três meses.

Abe Jangar...

NEWTON CARLOS

Nas mãos de Parsifal a greve da Paulista

SAO PAULO, 23 (SUCURSAL) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro vai entrar em greve (total) no próximo dia 9 de março. Decisão tomada no último dia 19, quando 10 mil ferroviários da Paulista se reuniram em Rio Claro. Os ferroviários irão mesmo à greve a não ser que sejam atendidas as suas reivindicações.

Querem os ferroviários: CR\$ 1 mil de aumento de salários, salário família, abono de emergência e adicional de

cinco em cinco anos. O ministro PARSIFAL BARROSO está muito preocupado com a situação. Vem a São Paulo ainda esta semana e participará de uma mesa-redonda com os ferroviários.

O diretor de Assistência do Sindicato dos Ferroviários, sr. Azevedo, disse-nos que "os ferroviários vão encostar o ministro na parede".

E acrescentou: — "Ou o ministro do Trabalho resolve a situação, ou dia 9 a Paulista pára".

O sr. Azevedo desmentiu que os empregados da Paulista quisessem que a Estrada passasse para as mãos do Estado.

— "Não é verdade" — disse-nos.

Dramático pronunciamento do governador Jânio Quadros

"VIVEMOS NA CASA DIVIDIDA E ASSIM ELA NÃO SE SUSTENTARÁ"

SAO PAULO, 23 (SUCURSAL) — O sr. Jânio Quadros acaba de dar, para as "Folhas", importante pronunciamento político, sobre a situação nacional.

A entrevista do governador, como de outras vezes, tem endereço certo. Uma frase do sr. Jânio Quadros é direta para o governo de odios e divisões de JK:

— "Vivemos na Casa Dividida e, assim, ela não se sustentará!"

Repercussão

O pronunciamento do sr. Jânio Quadros, que recomenda, ainda, a JK "prudência no governo", alcançou ampla ressonância nos meios políticos e militares. Como, também, entre o povo, que está acompanhando os lances da aventura do major Veloso e de seus comandados com excepcional interesse.

"A força apenas produz mártires e odios", foi a frase de maior repercussão popular.

Texto

É o seguinte o texto integral do importante pronunciamento político do sr. Jânio Quadros (notam-se facilmente, no texto, as diretas a JK e ao general Lott):

"Temos pena do Brasil, das dificuldades de seus filhos, dos sacrifícios e das decepções que os afligem. Vivemos na casa dividida e, assim, ela não se sustentará. Não há como sustentar a casa dividida. Devemos, em clima de paz e mútuo respeito, o exame dos terríveis problemas sociais, econômicos e administrativos que assolam a Nação, nascidos na crise moral.

Prudência no governo. A força apenas produz mártires e odios. Se formos capazes de deter-nos, um instante, salvaremos a democracia e a República dos inimigos comuns que se encontram à porta."

Cordeiro previu

— "Olho com muita tristeza o que está acontecendo no Brasil", disse-nos, hoje, pelo telefone, o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco. E acrescentou:

"Nada me tem surpreendido, porém, pois tudo quanto está acontecendo vem confirmando, apenas, aquilo que previ, não somente na campanha eleitoral que fiz aqui, para a conquista do governo, como durante o debate da sucessão presidencial em que tomei parte como governador de Pernambuco."

"Desde o ano atrasado que Pernambuco, pelos seus líderes políticos de maior expressão e de, também, por seu governador, vem pregando para o Brasil a necessidade de uma política alfa, desprendida, sem odios e sem competições. Quando apontávamos esta necessária linha de conduta, também vaticinávamos sobre o futuro. E o que prevíamos era justamente o que está começando a acontecer, infelizmente, no Brasil."

— "E como está vendo os fatos atuais e seu desenvolvimento no futuro?" — perguntamos ao governador de Pernambuco.

O general Cordeiro de Farias, em breve na resposta. Breve, porém decisivo:

— "Com pessimismo. Com muito pessimismo."

Calma em Recife

Telefonamos ao general Cordeiro de Farias por causa dos boatos que correm, durante todo o dia de ontem, de graves alterações da ordem no Estado, principalmente durante o embarque do comandante da Zona Aérea para o Rio. Informou o general Cordeiro:

— "Está tudo bem. O brigadeiro

Ismael Brasil partiu à meia-noite, viajando a chamado do Rio. Teve um embarque muito concorrido, deixando-o grandemente prestigiado. Toda a oficialidade da Aeronáutica, aqui sediada, compareceu a seu embarque e o cercou das maiores demonstrações de afeto. Isto, apesar de tratar-se de uma viagem a chamado e não de uma partida de despedida."

A união que não houve

RECIFE, 23 (Correspondente) — "O Brasil padece hoje de uma crise, previamente anunciada, por falta de união nacional que foi reclamada" — disse o sr. Etelevino Lima ao chegar ontem (20-40) horas a esta capital para receber as homenagens que lhe serão prestadas pelos seus correligionários políticos.

Inquietação

Referindo-se ao caso dos aviadores rebeldes, afirmou Etelevino que nada sabe quanto à amplitude dos acontecimentos, que conhecemos somente através dos jornais, estando, apenas, muito claro o ambiente de profunda inquietação que atravessa o país, originado pela própria situação político-financeira.

Recordou Etelevino as advertências de Pernambuco sobre a necessidade de união nacional, de que foi porta-voz inúmeras vezes. Acrescentou, entretanto, em nossa capacidade de resolver os problemas nacionais.

União do PSD

Perguntado sobre a possível união do PSD, afirmou o ex-governador: "Há condições morais favoráveis para um acordo entre as facções do PSD pernambucano, acentuadas pelas condições que são feitas sempre inaceitáveis, sendo uma delas a presidência do partido, a chefia da política estadual. Constituímos, com ou sem legenda, a força do PSD pernambucano."

— "Não cogitamos, até agora, acrescentar — de abandonar o partido e prevemos, aliás, que o TRE decidirá a nosso favor a posse da legenda."

Não aderirá

Lembrando sua entrevista sobre a composição ministerial, afirmou Etelevino: "A palavra aderir não existe no dicionário pernambucano."

BRAVATA DUM "PICARETA"

EM PLENA ABI

ONTEM, no salão de estar do 11.º andar da ABI, o jornalista conhecido por "Belém", estava lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, quando dele se aproximou um indivíduo frequentador daquele local, de nome Estácio Cavalcanti de Albuquerque, também conhecido por "Tatá".

Perguntando se o outro já havia lido o jornal, "Tatá" recebeu das mãos de Belém, que gentilmente lhe emprestara, o exemplar de "Tatá" rasgou o jornal, enquanto proferia palavrões e ameaças de fechamento do Clube da Lanterna e outras bravatas.

Momentos depois chegava o sr. Herbert Moses, que, ao saber do acontecido, verbeteu o procedimento de "Tatá", prometendo tomar providências imediatas.

Além de conhecido como pessimista elemento e desordeiro contumaz, "Tatá" é tido como um dos maiores "picaretas" que infestam os circuitos onde habitualmente se reúnem jornalistas e homens da imprensa carioca.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaquera", "Rio Tufalana", "Santa Catarina" e "Nadamar".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 Das 13 às 18 horas

Reclassificação municipal

Perante o prefeito Sá Lessa, assumiram seus novos cargos, ontem, os srs. José Emygdio de Oliveira e Carlos Eduardo de Oliveira Valle, respectivamente procurador-geral da Prefeitura e secretário de Administração. O sr. Oliveira Valle, que é antigo funcionário da Prefeitura, disse que pretende seguir a orientação de seu antecessor, concluindo o projeto para o reajustamento de salários dos servidores municipais e a revisão da legislação do pessoal, assegurando, assim, a continuidade dos serviços da Prefeitura. Salientou que está esperando a decisão relativa ao funcionalismo federal para orientar as linhas da mensagem a ser enviada à Câmara de Vereadores, nos primeiros dias de seu convocação pelo prefeito Sá Lessa. Concluindo, afirmou que seu trabalho pretende regularizar a situação dos funcionários efetivos da Prefeitura, que estão em situação inferior à dos extranumerários, no que diz respeito a salários. Na foto, os srs. José Emygdio de Oliveira e Oliveira Valle, depois da posse.

Deu entrada no Supremo o mandado de Amorim do Valle

PEDIDO de mandado de segurança em favor do almirante Amorette, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Uma vez cessado o constrangimento ilegal de que está sendo vítima o almirante Amorim do Valle ficará ainda, de acordo com a petição, em condições de usar plenamente os direitos de manifestar seu pensamento e de defender-se de acusações.

Fundamento

O pedido se apóia nos incisos 5 e 25 do artigo 141 da Constituição. A medida objetiva anular a prisão imposta ao almirante, em consequência de uma entrevista.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA ETC. Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce das gravídes Rua Alvaro Alvim 27 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia TELEFONES: 42 4242 — 42 4055 — 32 8583 DIAS CRISES: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 7 AS 12 HORAS

CLICHÊS EM GERAL

Acceptam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Outro argumento

Além dos argumentos do almirante Amorim do Valle, em sucessivas entrevistas, na qualidade de ministro da Guerra, o golpe de 11 de novembro, disse o que bem entendeu, fazendo inclusive, acusações ao ex-ministro da Marinha. Nada lhe aconteceu. O acusado, em vista do estado de sítio, não pôde defender-se na ocasião, somente o fazendo agora, restabelecidos os direitos assegurados na Constituição.

O sr. Amorim, então, parcial e arbitrariamente punindo o almirante enquanto o general Lott nenhuma admoestação sofreu — afirmam os defensores.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE Doenças sexuais e urinárias Rua Buenos Aires, 29 — 7.º and. De 12 às 18 horas

Diplomacia & Tratados

APOSENTADORIAS

ESTÃO previstas para este ano duas aposentadorias compulsórias no Itamarati: em junho a do embaixador Manoel de Góes Monteiro e em outubro a do sr. Samuel Gracie.

AUTOMÓVEIS

O ITAMARATI está pensando em abrir consulados em Savannah e Wilmington, nos Estados Unidos, a fim de contrariar o contrabando de automóveis que tem nessas duas cidades americanas as suas bases de operações para o Brasil.

Dentro de 30 dias já estarão operando esses consulados e acredita-se que o fluxo de automóveis tenha um parafuso. A Alfândega também está se aprestando para colaborar efetivamente com o Itamarati.

"GUERRA E PAZ"

A EXPOSIÇÃO dos painéis de Fortinari "Guerra e Paz", pintados sob encomenda para o governo brasileiro a fim de serem ofertados à ONU, será realizada no Teatro Municipal, do dia 28 até 4 de março.

EMBAIXADOR NA HOLANDA

AGUARDA-SE por estes dias a volta do senador Rui Palmeira que da mensagem em viajou para Alagoas. Ele é o relator na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Souza Leão para embaixador em Haia.

REUNIÃO DE MONTEVIDÉU

O SR. Lourival Fontes, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, pronunciará breve um discurso analisando o encontro dos presidentes do Brasil, Argentina e Uruguai, em Montevideu.

C. P.

Crivado de balas no morro do Sampaio

Descarregaram as pistolas contra o dono da tendinha

DESCARREGANDO toda a carga das armas que empunhavam (três pistolas), três homens de cor preta, assassinaram no barracão 446, do morro do Sampaio, o comerciante Manoel Cândido da Silva, de 38 anos, viúvo, morador no morro.

A vítima que era estabelecida com uma tendinha, perto do local do crime, onde também morava, conversava com sua amante Leda Maria da Conceição e Angela Maria da Conceição, mãe da companheira, em frente ao estabelecimento.

Em dado momento, surgindo de um matagal, três indivíduos de armas em punho, passaram a disparar contra o grupo. O comerciante saiu correndo, indo refugiado-se num barracão, depois de arrombar uma das portas.

Os pistoleiros saíram em seu encalço mas encontraram a porta trancada. Não podendo entrar pela porta, os assassinos arrombaram uma janela lateral e, do lado de fora, descarregaram cerca de 15 tiros para dentro do barracão.

O comerciante não conseguiu livrar-se da sarada de balas e sendo atingido por inúmeras projéteis, morreu instantaneamente. Os assassinos fugiram sem serem molestados.

A identidade dos assassinos é completamente desconhecida das autoridades do 19.º Distrito, que também desconhecem o móvel do crime. Presumem as autoridades que o "pivô" do assassinato seja a amante de Manoel Cândido, ou então uma rixa antiga entre o comerciante e seus matadores.

No local, o comissário Sérgio Monteiro encontrou dificuldades para apurar as causas do homicídio, e não conseguiu outras testemunhas, além das duas mulheres, embora houvesse vários circunstantes nas imediações. Como sempre, temendo represálias, os felizardos se recusam a fornecer as autoridades informações sobre crimes ocorridos nos morros.

Segundo informações do comissário Monteiro, os autores do homicídio são desordeiros residentes no morro do Sampaio, por ser o local, hedeto de criminosos e até quartel-general de perigosas quadrilhas de assaltantes que agem na zona da Leopoldina e subúrbios da Central.

As duas mulheres que presenciaram o crime, declararam à polícia, que se tiveram garantias de vida, possivelmente poderão reconhecer os matadores do Manoel Cândido, desde que os vejam. As diligências continuam.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.B.A.) AVENIDA RIO BRANCO, 40 - Lado F. - Fone: 2-7074 Caixa Postal 174 End. "Moneró" Rio de Janeiro - Brasil Reserva e recado de passageiros: — AEREA — MARITIMA — RODOVIA — RESERVA DE HOTES — EXPEDIENTES Documentação de Viagem Ajólce de seguro contra acidentes nos seus passageiros

ERNESTO AUGUSTO DE AMORIM LISBOA

(ERNESTO LISBOA) Missa de 7.º dia

AMÉRICA MENDES LISBOA, RENE DURAND, senhora, filhos e netos, RODOLPHO STAFFA, senhora e filha (ausentes), PAULO MENDES LISBOA, senhora e filha, ANTÔNIO AMÉRICO MENDES LISBOA, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, sogro, pai, avô e bisavô — ERNESTO — e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Poderes excepcionais

A DELEGAÇÃO de poderes já está em prática no Ministério do Trabalho. O ministro PARSIFAL BARROSO assinou portaria, dando ao novo diretor do Departamento de Administração, PÉRCIO GOMES Melo, elemento de Jango, com inquéritos administrativos abafados no IAPB e IAPM, 32 atribuições excepcionais.

Holanda vitorioso

O MINISTÉRIO do Trabalho homologou as eleições na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, negando provimento a todos os recursos impetrados. Vitória de Holanda Cavalcanti.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à Rua Ipiranga, 1163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro 21 de fevereiro de 1956. — GIL SEQUEIRA, Diretor Secretário.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni n.º 48, 1.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956. — H. E. SALTON, Diretor Presidente. — G. H. HOLMES, Diretor Secretário e Tesoureiro.

IPASE

PUBLICAÇÕES PARA OS SEGURADOS

- Que é o IPASE?
- Como funciona?
- Quais os benefícios que concede aos funcionários e suas famílias?
- Como obtê-los?

Estas e muitas outras perguntas estão respondidas nos folhetos que o IPASE está distribuindo, GRATUITAMENTE, aos funcionários públicos.

Para obtê-los procure o Serviço de Publicidade do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 — 13.º andar, de 12 às 18 horas.

PUBLICIDADE

Vitória da liberdade sindical no Brasil

Importante despacho do Ministro do Trabalho aprovando as eleições do C.N.T.I.

O Diretor Geral do D.N.T., sr. Hildebrando Bisaglia, apreciando o processo referente ao pleito realizado na C.N.T.I., ofereceu o seguinte parecer:

"Sr. Ministro:

O presente processo diz respeito às eleições realizadas ultimamente na "Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria".

2. Compareceram ao pleito e votaram vinte e nove (29) dos trinta (30) Delegados de Federações filiadas, com capacidade para exercerem o exercício do voto, tendo a chapa encabeçada pelo candidato Decleciiano de Holanda Cavalcanti obtido vinte (20) votos e a encabeçada por Etelevino Zorzi nove (9) votos.

3. Foram interpostos dois (2) recursos tempestivos, porém improcedentes, pela ausência de motivos justos, a pretendem invalidar as referidas eleições.

4. Os motivos invocados para considerar inelegível o sr. Decleciiano de Holanda Cavalcanti não procedem, de vez que o mesmo estava perfeitamente capacitado para concorrer ao pleito em apreço, pois, após as eleições realizadas a 19-7-46, quando foi eleito pela primeira vez, houve o advento da Decreto-lei n.º 6.675, de 29 de agosto de 1946, credenciando-o para exercer essas funções.

5. O recorrente foi eleito uma única vez a 29-12-55 após o advento do citado Decreto-lei n.º 6.675, que prorrogou o mandato dos dirigentes em exercício, de entidades sindicais.

6. O Senhor Decleciiano de Holanda Cavalcanti foi afastado do cargo de Presidente, por motivos relacionados com a aplicação indevida de uma certa quantia, oriunda do imposto sindical.

Posteriormente, regularizando a sua situação profissional, perante a administração pública, habilitou-se obviamente a concorrer a qualquer pleito sindical, uma vez que ele sempre teve as contas de sua gestão aprovadas, de acordo com o art. 853 da Consolidação das Leis do Trabalho.

7. É verdade que o pleito foi retardado porém, como muito bem esclarece a "D.O.A.S.", na sua precisa e bem lançada informação de fls. 126 a 127, esse atraso verificou-se em virtude de medida ministerial.

8. Examinando-se os impedimentos apontados quanto à suposta inelegibilidade do candidato Ary Campista, verifica-se, igualmente, que essa asserção não tem consistência legal, devendo a mesma ser desprezada, por falta de amparo na legislação vigente.

10. Em tais condições, ao sub-

Também depuseram

Em seguida, prestou declarações Policarpo Bernardes, concunhado de Manolo, certamente outra testemunha contra o coronel.

Galinhas paulistas estão passando fome

SAO PAULO, 23 (SUCURSAL) — Galinhas e galos de mais de 20 pequenas granjas de São Paulo estão passando fome. Motivo: não há farelinho. O Serviço de Fomento Agrícola e Pecuário da capital está às voltas com os granjeiros, que, desde a madrugada, fazem filas atrás do farelinho.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-1363 — Flamengo.

ADIL REAPARECERÁ NO G. P. "14 DE MARÇO"

A campanha do craque nacional até agosto — Tomará parte em cinco provas — Continua se exercitando o filho de Epigrama

CONFORME tivemos oportunidade de antecipar, o cavalo Adil somente voltará à pista, no próximo dia 11 de março, quando será corrido o Grande Prêmio "14 de Março", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 250 mil.

Nesta prova, possivelmente, o filho de Epigrama voltará a competir contra Quiproquá, Courageuse, Canailito e outros.

Até o Grande Prêmio "Brasil", este ano, Adil tomará parte ainda em mais cinco provas, sendo quatro no hipódromo de Cidade Jardim.

Em março, dia 11, conforme acima mencionado, Adil correrá o G.P. "14 de Março". No dia 25 desse mês o filho de Epigrama voltará à pista para tomar parte no G. P. "General Couto de Magalhães", na distância de 3.218 metros. No mês de abril correrá o G. P. "Criação Nacional", no dia 15; esta prova será realizada na distância de 2.400 metros. Depois, participará do G. P. "São Paulo", na distância de 3.000 metros, que será corrido no dia 6. Finalmente, virá para a Gávea, a fim de tomar parte no G. P. "Brasil" a 5 de agosto.

Visando a carreira em que fará a sua "re-entree", Adil trabalhou na manhã de terça-feira a volta fechada, marcando para esta distância 132". A última milha foi coberta pelo filho de Epigrama em 105".

Coube mais uma vez ao jóquei Lodgar Bueno Gonçalves a sua direção no exercício. Agradou muito ao piloto de Adil e ao seu treinador, o trabalho.



ADIL
Dará três treinos antes de participar das duas principais provas do turfe brasileiro: "São Paulo" e "Brasil".

SÓ BOBO FICARÁ "ENGAJADO" NO PAREO DE ILILI...



O PUNHO

Um diário com liberdade de relinchar

A FARRA DOS POTRINHOS

O JOCKEY Club de São Paulo confeccionou um programa para domingo próximo, que é inédito, ao que parece, em todo mundo. Do primeiro ao sexto páreos serão corridas e provas na distância única de 800 metros, para a poitrada de dois anos.

A dominguetra, pela sua fatura original, bem poderia denominar-se "O Programa da Farrinha dos Potrinhos". Convenhamos que é muito chato para o espectador ter limitada a sua atenção para uma série de carreiras de percurso tão reduzido. Seria experimentar as mesmas emoções, se outras sensações não podem ser despertadas em páreos de tal feição.

Felizmente a inovação ocorreu em Cidade Jardim. Fosse aqui na Gávea, ninguém duvidaria que a coisa horas, as costas do pobre "handicapeiro" estariam escuras de tanta lenha... O pouco que diriam dele, era que o gajo tinha imaginação de merceço.

POR CONTA DA GRAMA

O DIRETOR do hipódromo, sr. Edgard Pereira Braga, comunicou a Comissão Técnica, que por medida de proteção à grama, os primeiros clássicos não seriam disputados em pista de areia. Como se tem conhecimento, pelo menos os olhos viram, a pista de grama foi toda ela removida e replantada.

Uma graminha especial, com adubagem apropriada, foi derramada por toda a pista, que até então era um misto de capim e grama.

Pela regra oposta, brotava o capim cheiroso, razão das visitas constantes que faziam aquela região os bodes e cabras da redondeza.

Substituído o capim (existia até o conhecido capim de vara) por uma "monocotiledônea" apropriada para as corridas de cavalos, que os ingleses usam-na, também, para os cortes de tênis, a pista continuará por maior espaço de tempo interditada.

Assim é que a temporada oficial de 1956, com os seus primeiros clássicos do calendário, será desdobrada à princípio, em pista arenosa.

Se a grama custar muito a nascer, ou não pegar consistência, teremos que ir adiando a sua inauguração.

Não podemos deixar de louvar a iniciativa do sr. Edgard Pereira Braga, na preservação da grama que ele plantou.

O PRESIDENTE CUMPRIU A PROMESSA

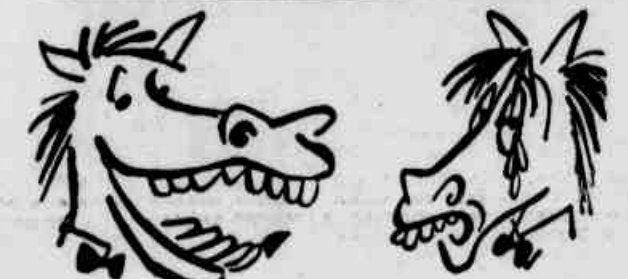
NÃO é hábito dos presidentes cumprirem as promessas, juradas de pés juntos, quando ainda candidatos. Convençamos-nos na nossa linguagem "política", que todo candidato ao aspirar qualquer posto, forçosamente, fosse um leviano. O sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro foi uma exceção. Fêz poucas promessas (todas de base) como candidato, e uma vez eleito e empossado na presidência da nossa maior entidade turfeira brasileira, cumpriu-as com devotado amor e invejável senso de responsabilidade.

Apertemos, hoje, as mãos venerandas do sr. Mário Ribeiro, e presidente que não mentiu. Recordamos, ainda agora, das suas poucas promessas, a princípio julgadas inexequíveis. Foram três ao todo: a construção da nova sede social; o reaparelhamento do Serviço de Repressão ao doping, nos moldes mais modernos, e por fim, a tão almejada reforma dos Estatutos.

As duas primeiras foram cumpridas satisfatoriamente. O Jockey já tem em seu poder o terreno para a construção da nova sede, e o Serviço de Repressão ao doping, enriquecido com a adoção oficial da cromatografia, como processo de pesquisa, projetou-se no cenário internacional. Ficou faltando a reforma dos Estatutos.

Os nossos prezados colegas de "O Globo" deram, na terça-feira, um bonito furo de reportagem, ao noticiarem que os novos estatutos já se encontram elaborados e em poder do presidente Mário Ribeiro. Foi um trabalho exaustivo, que contou com a participação efetiva de onze membros dos mais destacados da Assembleia Geral. As reformas são sábias. Há três alterações fundamentais, e ficamos sabendo que se permitirá o rodízio da Comissão de Corrida, arcaica de mais três membros efetivos. Todas as promessas foram cumpridas de acordo com o figurino do candidato. Coisa inédita nos costumes brasileiros. Viva o herói, o bravo herói da façanha, sr. Mário Ribeiro!

RELINCHOS DO DIA



NOS Novos Estatutos do Jockey Club, já confeccionados, em falta de aprovação pela Assembleia Geral, há uma reforma de grande importância. E no que concerne ao novo processo eleitoral, permitindo o registro de chapas, mediante pedido apresentado por 100 sócios. As aludidas chapas não podem ser emendadas, e o mesmo sócio poderá figurar em várias chapas. Excelente inovação!

EL NEGRO DIAZ, presentemente muito mais "branco", caiu nas malhas da Cécé. Empolgou-se demais nas disputas, e ele arrependido do entusiasmo na cerca. Recamos que ele não volte ao mesmo, mais "branco" do que Negro Diaz. Castillete que passou em "brancas" nuvens, também está na cerca. Vai ser horrível para o Punga, não poder confiar com o concurso do seu falxo predileto...

PREZADO LEITOR:

HOJE, dia de São Pedro Damiano, o Punga bate palmas para o sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. Não o fazemos por chaleirice — que não é do nosso alarido — mas por espírito de justiça. Os motivos desse nosso alarido vão expostos em outro tópico desta edição.

Se o Serviço de Imprensa e Divulgação do Jockey estiver interessado em focalizar a ação do presidente, ao invés da publicação de fatos de ordem puramente pessoal, você já saberá o por que desse nosso entusiasmo, quando vemos cumpridas, em sua totalidade, as promessas feitas pelo então candidato Mário Ribeiro.

A este respeito nenhuma "notinha" na imprensa ou nas revistas, cujos espaços parecem reservados, com exclusividade, para agasalhar os discursos entusiásticos do presidente e dos seus convidados às festanças de estilo mais social que turfeiro.

Não lamenta o sr. Mário Ribeiro o apoio da imprensa, que nunca lhe faltou (até graciosamente, como é o nosso caso) mas sim, a falta de objetividade do seu DIP mirim, e sobretudo a pobreza do noticiário às vezes comprometedor, que ao invés de projetá-lo, ridiculariza-o.

O lado bom e construtivo da administração "Mário Ribeiro", este pouco conhecemos. O que tem sido divulgado é o superfluo, coisa assim, como o café-society da Tribuna de Honra, os encontros entre amiguinhos sem maior importância social para o turfe.

Por isso as palmas custam a aparecer.

O REDATOR DE PALMAS DE PLANTAO

Marchant substituirá Luiz Diaz no dorso da barbada Princess

GRANDES PREJUÍZOS AO CHILENO TRARÁ A SUSPENSÃO DA C.C.

O JOQUEI Luiz Diaz será grandemente prejudicado pela suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas. Além de Beguiller, o Negro deixará de montar vários animais de dilatada chance interrompendo assim, a sua arrancada da semana que findou, quando, em espetacular arrancada conquistou seis vitórias tornando-se um perigoso concorrente às estatísticas.

Suas montarias desta semana foram distribuídas entre vários pilotos, inclusive à Marchant, seu contrarâneo. Este foi beneficiado com a de Princess, que deve conquistar sua segunda vitória consecutiva, pois, reaparecendo após longa ausência, obteve facilidade triunfo. Sua nova vitória é artigo de fé.

Outras prováveis montarias de Diaz que passaram para Marchant, no sábado, são as de King Admiral e Lella, ambas com possibilidades destacadas.

Eis o programa da sabatina, com as montarias prováveis:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14,45 horas.	2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 15,05 horas.
Ks. Ct.	Ks. Ct.
1—1 King Admiral, Marchant 36 20	1—1 Cruzador, M. Silva 35 20
2—2 First Love, J. Port. 36 30	2—2 Pretencioso, J. March. 35 25
3—3 Rio, J. Ramos 36 40	3—3 Seu Macário, A. Araújo 35 30
4—4 Solimões, A. Araújo 36 40	4—4 Retinto, S. Machado 35 30
5—5 Sportman, A. Portilho 36 50	5—5 El Baena, X X 35 40
6—6 Fabian, A. Brito 36 50	
7—7 Guitubro, L. Lima 36 50	



PRINCESS
Ganhou a galope e deve repetir

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — As 15,30 horas.	4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,00 horas.
Ks. Ct.	Ks. Ct.
1—1 Rubia, N. Pereira 35 30	1—1 Hill, M. Silva 35 20
2—2 Lella, J. Marchant 35 30	2—2 Rei do Nordeste, J. Lop. 35 20
3—3 Rainette, P. Labre 35 30	3—3 Don Luiz, F. Madalena 35 35
4—4 Apassionata, M. Silva 35 35	4—4 Don Carlos, A. Portilho 35 35
5—5 Dama de Preto, J. Port. 35 30	5—5 Expresso do Sul, Beutler 35 35
6—6 Bong Lai, D. P. Silva 35 40	6—6 Lermond, J. Marchant 35 40
7—7 Teia, O. Moura 35 40	7—7 Engajado, A. Marchal 35 40
	8—8 Juruti, J. Baffica 35 50

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,30 horas.	6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17,00 horas.
Ks. Ct.	Ks. Ct.
1—1 Princess, J. Marchant 36 20	1—1 Holmio, M. Silva 36 20
2—2 Giarola, D. Moreno 36 40	2—2 Jondi, X X 36 30
3—3 Quarrel, A. Portilho 36 25	3—3 Ouronegro, Não corre 36 40
4—4 Genda, O. Ulião 36 30	4—4 Elvira, D. P. Silva 36 40
5—5 Hereuse, H. Lima 36 30	5—5 Domingueiro, A. Reis 36 30
6—6 Dumba, J. Baffica 36 60	6—6 Bousac, J. C. Martins 36 50
7—7 Greer Carson, J. Ramos 36 50	7—7 Egil, N. Pereira 36 25
8—8 La Reine, M. Silva 36 50	8—8 Teitipoli, F. O. Silva 36 50
	9—9 Loureiro, H. Lima 36 40

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 17,30 horas.	8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 18,00 horas.
Ks. Ct.	Ks. Ct.
1—1 Durieno, W. Mazalla 60 20	1—1 Milico, A. Portilho 36 20
2—2 Gomo, E. Furquim 60 30	2—2 Penta, L. Lima 36 40
3—3 Raposo, D. P. Silva 60 30	3—3 Penta, L. Lima 36 40
4—4 Raposo, D. P. Silva 60 30	4—4 Tucano, M. Henrique 36 40
5—5 Mon Ami, L. Leite 60 30	5—5 Norton, M. Silva 36 30
6—6 Moisés, A. Reis 60 30	6—6 Don Juan, O. Ulião 36 35
7—7 Cabo Verde, M. Silva 60 30	7—7 Airflow, N. Pereira 36 50
8—8 Diabília, W. Andrade 60 30	8—8 Cadeado, J. Ramos 36 60
9—9 Catute, A. Caceres 60 40	9—9 Mon Trezor, L. Leite 60 50
10—10 Camocim, L. Coelho 60 50	10—10 Ike, A. Marchal 36 60
	11—11 Gácho Sombra, X X 36 60

VOZES DO TURF

Uma bala

UM dos potros que mais vem impressionando os corajais, pela sua velocidade, é Cascador. O pensionista de Oldemar Ramos já tem várias partidas de 380 metros, numa das quais marcou sem ser muito exigido, 21 cravados.

Carnavalesco

ELBIO Caminha, o conhecido "Pelau", substituto eventual de Luis Tripodi no preparo da cavalaria do "stud" Seaurita, aniversariou na segunda-feira de Carnaval.

Houve muito confete em sua residência.

E, agora?

AGORA, como é que vai ser? Será que o CG do Rio, que procura reprimir o rigor o uso do doping, vai deixar de tomar conhecimento do que acaba de ocorrer com o treinador Milton Aguiar, em S. Vicente? Este rapaz depois a água Ácia, fazendo uso de "drinalfa".



Escola Pública

BLUSAS

Em superior tricoline	Cr\$ 85,00
Em resistente madapolan	Cr\$ 65,00

CALÇAS

Em tipo gabardine	Cr\$ 95,00
Em brim Zuarte	Cr\$ 46,50

SAIAS

Em brim Susete	Cr\$ 64,50
Tipo gabardine	Cr\$ 139,00

AVENTAIS

Tamanho para Jardim de Infância ...	Cr\$ 75,00
-------------------------------------	------------

Grande sortimento de pastas colegiais, merendeiras, etc. COMO SEMPRE, MUITO MAIS BARATO!

CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela CRUZLAR

Rua da Assembléia, 50-54 a 60 — Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da Esquina)

MARTIM QUER GANHAR MAIS, NÃO GOSTOU DA PROPOSTA DO AMÉRICA



CEM mil cruzeiros de luvas e 15 mil de ordenado mensal, eis a proposta inicial que o presidente Giulite Coutinho fez a Martin Francisco, para o treinador mineiro firmar contrato com o América.

Recorde-se que Martin Francisco reassumiu a direção técnica do clube da rua Campos Sales baseado apenas em um compromisso verbal com o presidente Giulite Coutinho. O América atravessava uma situação difícil e Martin não criou a mínima dificuldade para retornar ao seu antigo posto.

PROCURANDO SOLUCIONAR

Com o intuito de estabelecer a situação de Martin dentro do América, o presidente Giulite fez ao técnico a proposta acima, como entendimento inicial para um ajuste definitivo. Martin não aceitou de pronto, declarando que necessitava consultar sua esposa, sem explicar o porque desta consulta.

NÍVEL INFERIOR

Martin não se mostrou satisfeito com o que lhe foi ofertado. Argumentou o treinador, estabelecendo um termo de comparação com o nível de ordenados dos demais responsáveis por equipes nesta capital: Placido percebe 15 mil cruzeiros no Mamoreira, Pirilo, 23 mil, no Fluminense,

Martin: não quer ser o mais caro, mas também não quer ser o mais barato dos técnicos de futebol do Rio

Solich e Flávio, aproximadamente 60 mil nos seus clubes, enquanto Gentil já está recebendo 20 mil cruzeiros no Bonsucesso.

Martin Francisco não deverá aceitar a proposta inicial que lhe fez o América. Resulta-se que não existe clima de incompreensão entre o treinador e o clube. Pelo contrário, a situação é de plena harmonia.

O basquete da Rússia no Brasil

A SELEÇÃO russa de basquetebol deverá jogar no Brasil quando vier cumprir uma temporada pela América do Sul.

Ontem, em reunião da diretoria, a CBB tomou conhecimento de um ofício da Associação de Basquetebol de Buenos Aires, dizendo que vai patrocinar a visita da equipe soviética, não dizendo, porém, se virão homens ou mulheres e nem qual será a época.

O TIME DO GALINHEIRO DERROTOU O FLAMENGO



A EQUIPE de futebol de São Paulo, do Galinheiro, de Assis estado de São Paulo, estreou ontem, no Rio, derrotando por quatro a um, a equipe do Flamengo. O score bem que poderia ser maior e só não o foi graças à atuação dos três goleiros do Flamengo e principalmente Amaury, que ocupou o arco, na parte final do encontro. A equipe do Galinheiro, que atuou ontem, pode ser apontada como a melhor equipe desse esporte que já vimos atuar. Nêles impera o senso do "gol" e os tiros, potentes aliás, são desferidos a qualquer distância. Não fazem filigranas, jogam objetivamente. Justificou as suas vitórias alcançadas sobre os campeões de Santos e São Paulo. Puseram ontem a sua décima quinta partida, colhendo também a sua décima quinta vitória consecutiva. Hoje à noite, voltará à quadra (possivelmente a do América), para enfrentar o clube de Campos Sales. Quem tem interesse pelo futebol de salão, deve ir-lhes jogar. As equipes atuaram ontem com a seguinte formação: Galinheiro — Didi, Ray, Roberto, Bolet e Azarias. Entraram ainda: Zamoti, Paulo, Manuel e Dedeco. Quatro jogadores são irmãos, o quinto não veio, por estar prestando exames. Flamengo — Adriano; Zarani, Juba, Coroa, Nelson. Atuaram ainda: Aydes e Amaury (estes dois goleiros, o último deles com atuação ótima).

PAULO MEIRA COM O INQUÉRITO DE LIMATAMBO

O INQUÉRITO de Limatambo foi entregue ontem ao almirante Paulo Meira, presidente da CBB.

Entra em nova fase, portanto, o caso de desvio de objetos no aeroporto peruano, quando por lá estiveram os jogadores das seleções brasileiras de adultos e de juvenis.

Esquerdinha não serve mais para o Flamengo

Zagalo está muito magro, devendo Babá assumir a ponta esquerda do bicampeão da cidade

O VETERANO Esquerdinha não interessa mais ao Flamengo. A propósito informou Fadel Fadel, vice-presidente rubro-negro: "O contrato de Esquerdinha termina no dia 28. Fielitas Solich não pretende aproveitá-lo mais. A situação do jogador ainda não está completamente definida, embora a conclusão deva ser essa".

EVARISTO REAPARECERA

Quanto à situação de Evaristo e o seu aproveitamento nos próximos compromissos do Flamengo, ainda no terceiro turno, o vice-presidente rubro-negro assim se pronunciou: "Evaristo está se recuperando aos poucos. Está — como se diz na gíria — "na bica" para reaparecer. Poderá ser lançado,

turno, o vice-presidente rubro-negro assim se pronunciou: "Evaristo está se recuperando aos poucos. Está — como se diz na gíria — "na bica" para reaparecer. Poderá ser lançado,

Código de Disciplina não interessa ao CND

O NOVO Conselho Nacional de Desportos deverá tornar sem efeito a publicação do Código Brasileiro de Disciplina e Justiça Esportiva.

Isso foi o que o sr. José Alves de Moraes deixou antever, ontem, na FMB, quando fazia uma exposição no Conselho Supremo, pedindo que a entidade forme ao lado da FMB para impedir que o Código permaneça em vigor.

A FMB aprovou a sugestão, ficando de se dirigir ao CND pedindo um tempo maior para que o Código entre em vigor. Enquanto isso, no entanto, a lei será cumprida, tendo sido extinto o Conselho de Julgamentos.

Além, na CBB, está convocada a Assembleia Geral para o dia 28 a fim de criar o "Tribunal de Justiça".

Paço D'Arcos volta hoje (de patins) ao Maracanã



DEPOIS da última apresentação de estreia, o conjunto de hóquei em patins do Paço D'Arcos voltará, hoje à noite, ao Ginásio Gilberto Cardoso para enfrentar, desta vez, o selecionado de Petrópolis. A nova exibição dos campeões portugueses vem sendo aguardada com grande interesse pelo público carioca, pois o Paço D'Arcos maravilhou a todos que presenciaram a sua estreia, quando abateu por 14 a 0 o Mocidade, de Petrópolis. O encontro principal da noite de hoje, em Maracanã, está previsto para as 21.30 horas. Haverá também preliminar, marcada para as 20.15 horas. Amanhã, os portugueses viajarão para a capital paulista, onde farão sua estreia no próximo sábado, enfrentando o Clube Paulista de Patinação. A sequência dos jogos do Paço D'Arcos em São Paulo é a seguinte: dia 28: contra o Palmeiras; dia 29: contra o Internacional de Regatas, em Santos; dia 1.º de março: contra a Portuguesa de Desportos, que é a patrocinadora da temporada; dia 3: contra o C.A.S.P.; dia 4: contra o Saiter; e dia 6: com o selecionado paulista. O conjunto do Paço D'Arcos retornará, posteriormente, ao D. Federal, onde encerrará sua temporada em ginásios brasileiros, jogando no Ginásio Gilberto Cardoso, contra a Portuguesa de Desportos. Na foto: Jesus Correia e Correia dos Santos, jogadores do Paço D'Arcos.



DESINCUMBINDO-SE da grata missão que lhe foi confiada pelos confrades da equipe esportiva da Rádio Mayrink Veiga, o nosso companheiro Ernesto Santos entrega a foto de campeão carioca juvenil de 1953 ao presidente Jorge Amaro de Freitas, do Fluminense. A solenidade teve lugar ontem, antes de se iniciar o jogo Fluminense x Bonsucesso, quando também os jogadores juvenis tricolores foram homenageados. Na foto, são vistos, ainda: Rui Porto, jogador da equipe esportiva da Rádio Mayrink Veiga, e o sr. Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense.

Sem afobação, o Fluminense de Pirilo começou com 5 x 0

CALMO, ditando categoria e desperdiçando oportunidades, o Fluminense de Silvírio Pirilo estreou muito bem no 1.º turno, goleando o Bonsucesso por cinco tentos a zero.

Muito embora o marcador quase ao final do 1.º tempo, o Fluminense foi sempre o melhor, sempre o mais eficiente, dando um "show" de bolas na trave (2 de Paulinho, 1 de Batatais, 1 de Escurinho e 1 de Valdo) ainda na fase inicial.

SEGURANÇA ABSOLUTA. Uma coisa observou-se, ontem, independente do resultado numérico: a tranquilidade, a confiança, a segurança absoluta com que os tricolores se movimentaram. Ninguém vai falar de mudanças táticas totais, radicais, em tão pouco tempo, mas se viu um onze muito mais confiante e um trabalho de conjunto bem maior.

Batatais, Paulinho e Valdemar não desperdiçaram a confiança do técnico, trabalhando como legítimos titulares. Os demais andaram bem e houve sempre muito empenho pessoal colaborando para o sucesso da equipe.

ESTÁ CAINDO. Quanto ao Bonsucesso, não se pode negar que a saída de Silvírio Pirilo em pleno campeonato veio afetar-lhe a produção. Jogou incerto, com a defesa quase não se entendendo, marcando mal, sem que se possa responsabilizar Gentil Cardoso pelo fracasso. A impressão é de que os jogadores se del-

xaram influenciar pela saída do antigo técnico e que produziram muito mais se Pirilo com eles terminasse o certame.

O atacante Válder Prado, que era tido como a única dúvida do quadro, acabou jogando, enquanto Paulo foi substituído por Moreira. Embora Paulo fizesse falta, não se pode apontar essa falha para justificar a goleada e sim o mal trabalho da equipe.

1.º TEMPO — Fluminense 2x0, tentos de Telé aos 35" e Valdo aos 36". FINAL — Fluminense 5x0, tentos de Paulinho aos 11"; Telé aos 12"; e Escurinho aos 35".

ANORMALIDADES — Bibi contundiu-se e só voltou aos 8' do 2.º tempo. Depois do 4.º tento (obtido aos 12") Bibi saiu definitivamente.

ARBITRAGEM. Num jogo que foi tranquilo em seu desenrolar, o árbitro Hiegar pôde estrear com facilidade, nada se podendo dizer de mal de seu trabalho.

FORMADORES. Jogo — Fluminense x Bonsucesso. Local — Estádio de Maracanã. Renda — Cr\$ 254.114,10. Juiz — Hiegar (bom).

Fluminense — Jairo, Caia e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Valdemar e Escurinho. Bonsucesso — Julião, Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Moreira; Milton, Geraldo, Válder e Jairo.

1.º TEMPO — Fluminense 2x0, tentos de Telé aos 35" e Valdo aos 36". FINAL — Fluminense 5x0, tentos de Paulinho aos 11"; Telé aos 12"; e Escurinho aos 35".

ANORMALIDADES — Bibi contundiu-se e só voltou aos 8' do 2.º tempo. Depois do 4.º tento (obtido aos 12") Bibi saiu definitivamente.

ARBITRAGEM. Num jogo que foi tranquilo em seu desenrolar, o árbitro Hiegar pôde estrear com facilidade, nada se podendo dizer de mal de seu trabalho.

FORMADORES. Jogo — Fluminense x Bonsucesso. Local — Estádio de Maracanã. Renda — Cr\$ 254.114,10. Juiz — Hiegar (bom).

Fluminense — Jairo, Caia e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Valdemar e Escurinho. Bonsucesso — Julião, Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Moreira; Milton, Geraldo, Válder e Jairo.

1.º TEMPO — Fluminense 2x0, tentos de Telé aos 35" e Valdo aos 36". FINAL — Fluminense 5x0, tentos de Paulinho aos 11"; Telé aos 12"; e Escurinho aos 35".

ANORMALIDADES — Bibi contundiu-se e só voltou aos 8' do 2.º tempo. Depois do 4.º tento (obtido aos 12") Bibi saiu definitivamente.

ARBITRAGEM. Num jogo que foi tranquilo em seu desenrolar, o árbitro Hiegar pôde estrear com facilidade, nada se podendo dizer de mal de seu trabalho.

FORMADORES. Jogo — Fluminense x Bonsucesso. Local — Estádio de Maracanã. Renda — Cr\$ 254.114,10. Juiz — Hiegar (bom).

Fluminense — Jairo, Caia e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Valdemar e Escurinho. Bonsucesso — Julião, Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Moreira; Milton, Geraldo, Válder e Jairo.

1.º TEMPO — Fluminense 2x0, tentos de Telé aos 35" e Valdo aos 36". FINAL — Fluminense 5x0, tentos de Paulinho aos 11"; Telé aos 12"; e Escurinho aos 35".

ANORMALIDADES — Bibi contundiu-se e só voltou aos 8' do 2.º tempo. Depois do 4.º tento (obtido aos 12") Bibi saiu definitivamente.

ARBITRAGEM. Num jogo que foi tranquilo em seu desenrolar, o árbitro Hiegar pôde estrear com facilidade, nada se podendo dizer de mal de seu trabalho.

FORMADORES. Jogo — Fluminense x Bonsucesso. Local — Estádio de Maracanã. Renda — Cr\$ 254.114,10. Juiz — Hiegar (bom).

Clube da Lanterna

Em virtude da grave situação nacional, a reunião do Clube da Lanterna, que se realizaria hoje, foi transferida "sine-die".

OPERAÇÃO-CIRO ARANHA

ONTEM, o sr. Ciro Aranha, que já foi um respeitável líder do Vasco, tirou o dia para fazer uma corrida às redações dos jornais. Conversou com muita gente, dizendo sempre a mesma coisa: "Arthur Pires será candidato, ou melhor, já é candidato, depois de rejeitar e vacilar muito, e unicamente para atender apelos dos amigos e para completar a obra de recuperação financeira do Vasco. O general Octávio Póvoa é que não será candidato, não voltará a presidência do Vasco. Há dois meses e meio ele me disse isso".

Que o sr. Ciro Aranha queria enganar-se e trabalhar contra o Vasco, concordando e estimulando a reeleição do sabido Pires — vá lá, ninguém tem nada com isso. Mas gostei não se discute. Mas que o

sr. Ciro Aranha queira tirar também a sua carteira de saúde e que não está certo. De forma alguma. Principalmente quando, com essa carteira, o velho meninão vasco não pretende atrair mais os olhos do público. Essa história de afirmar que o general Póvoa não será candidato é uma tentativa ridícula de em primeiro lugar desmoralizar as oposições do Vasco, e por último de desmoralizar completamente o próprio general Póvoa, apresentando-o ao público como homem ambicioso e falso.

Esse o verdadeiro sentido da operação-Ciro Aranha, desenvolvida ontem, na redação de alguns jornais desta cidade, explorando a amizade e a simpatia que o Ciro Aranha dos bons tempos conquistou entre os homens da imprensa esportiva.

PRIMEIRA PALAVRA

MARTINZINHO, filho do técnico Martin Francisco, com um ano de idade, já começou a falar. Primeira palavra que o Martinzinho disse: "gol"!

RODAPÉ

ARAUJO NETO

O CACHIMBO BRANCO

GIULITE Coutinho, presidente do América, sempre foi homem de muitos cachimbos. Mania de rico, sim! O branco, que está em moda e tão discutido neste momento, apontado inclusive como o novo "Bíblia" do futebol brasileiro, Giulite comprou-o em São Paulo, "Casa Oto", há coisa de seis meses. Comprou para a coleção, para tê-lo em casa, na pequena vitrine. Um dia, porém, ao sair de casa, Giulite trocou (jura que foi por acaso) o cachimbo preto pelo branco. Foi para o Maracanã, assistiu ao jogo Botafogo x América de cachimbo branco na boca. No fim do jogo, o América venceu por 4x1, o cachimbo branco de Giulite transformara-se em notícia, graças a uma foto do velho Ernesto Santos.

C. B. B. — prato do dia no Conselho de Basquetebol

ASSUNTO PROVOCADO PELO PRESIDENTE DO FLAMENGO, POR MUITO TEMPO O CALENDÁRIO FOI DISCUTIDO ACALORADAMENTE PELOS REPRESENTANTES DE CLUBES

PORQUE o presidente do Flamengo, José Alves de Moraes, sugeriu providências idênticas às adotadas pelo futebol, a CBB (Confederação Brasileira de Basquetebol) foi o prato do dia, ontem, quando o Conselho Supremo da FMB, discutiu muito sobre o calendário.

O Flamengo protestou porque o calendário fora publicado a 21 de janeiro e a temporada será iniciada a 3 de março, não havendo a observância mínima de 60 dias de antecedência. O Conselho reconheceu tratar-se de matéria técnica e julgou-se incompetente. Daí, porém, ao desrespeito, houve multa aplicada à CBB e muito protesto.

VALOR DAS FEDERAÇÕES. José Alves de Moraes começou lembrando o seu trabalho no futebol e conclamou o basquete a agir igualmente. Frisou que a CBB em si representa muito mais as federações que o próprio basquetebol, portanto, as federações devem agir exigindo que o calendário seja feito pela CBB, após consultar as principais filiações.

Respondendo a um aparte de José Dias Pimenta de Melo (dirigente da CBB), representante do América, disse Mário Nunes de Alencar, disse Mário Nunes de Alencar, que a CBB tem as filiações nas mãos quando das Assembleias Gerais. Disse mais, que desafiava a que alguém mostrasse uma Confederação com tanta atividade internacional e fazendo calendário sem ouvir suas filiações.

INFLUÊNCIA DO FUTEBOL. Respondeu ainda na conversa futebolista de José Alves de Moraes, o diretor técnico da FMB (que assistia a sessões) J. Cavalcanti, disse, que o golfe era visto a CBB que a FMB não dá jogadores para mais de um campeonato internacional em cada ano.

O presidente do Conselho, Alberto Cury, por seu turno, disse que a FMB não tinha a força da FMB e por isso não podia impor como a de futebol impõe a CBB.

ANARQUIA E DEMOCRACIA. Depois foi Aristeu Aguiar, de Vasco da Gama, quem, salientando que o maior trabalho da FMB é adaptar o seu calendário à anarquia do calendário da CBB, aliás, feito sem qualquer espírito de democracia.

SORRISOS PARA A ADEM. Pedindo um aparte, Fábio Egídio, do Fluminense, disse dar um bocado de alerta contra o Ginásio do Maracanã, cujas obras não foram concluídas e acabaram dando dor de cabeça. José Júlio Cavalcanti, do Flamengo, frisou então que a ADEM só fecha o Ginásio para fazer obras mais rápidas e para que quer hoje em patins que aparece.

OS PROJETOS. Mas a sessão não ficou apenas nos ataques à CBB. Houve também duas propostas concretas. Uma, de Mário Nunes de Alencar, sugerindo que a FMB insistisse para ser ouvida pela CBB antes que esta arme seu calendário. Por seu turno, que a FMB proporia à CBB que as entidades internacionais ouçam suas filiações antes de organizarem seus calendários.

Outra, de José Alves de Moraes, para que a FMB comece a estudar o assunto detida e imediatamente. Que procure contato com as demais entidades, despertando-lhes o interesse, procurando adesões, formando um bloco unido e coeso, de frutos virão depois.

UMA PROPOSTA. Antes de encerrar, José Alves de Moraes, ainda fez uma proposta: por que os clubes não procuram jogar aos sábados à noite, criando público próprio, e dando-lhe mais um programa?

COMENTARISTA. Ontem durante 45 minutos (o primeiro tempo), Martin Francisco foi o comentarista da "Rádio Nacional", elogiando muito a atuação do Fluminense, diretamente da cabine 13 do Estádio do Maracanã.

No intervalo do jogo, o presidente Giulite Coutinho apareceu, apertou o Martin pelo braço e segredou ao seu ouvido: "Martin, meu caro, você já falou demais. Cuidado com a garganta. Vamos embora".

PAI DE PAULO CESAR. SEU Aristeu Aguiar é representante do Vasco na Federação Metropolitana de Basquetebol e pai de um craque juvenil de basquetebol: o Paulo Cesar, do Vasco.

Ontem seu Aristeu Aguiar pediu a palavra para combater e prolongamento do campeonato de juvenis por todo o ano. Falou muito seu Aristeu, com muito entusiasmo e eloquência.

Em determinado momento, porém, traiu-se o seu Aristeu, argumentando que, entre outros prejuízos que essa medida acarreta, há uma do aumento de despesa com a alimentação extraordinária e especial dos moços.

Nesse momento, um representante de clube, muito discretamente, acusou em aparte que o sr. Aristeu estava advogando em causa própria. Não estava sendo representante do Vasco, mas, somente, o pai do Paulo Cesar do Vasco.

CORAÇÃO DE MÃE. A 1.ª março de 1957, Evaristinho jogará pelo Flamengo. Tem contrato, obedecerá o contrato até o fim. Depois do contrato, entretanto, Evaristinho poderá perfeitamente entrar para o Vasco.

Fala o coração de mãe da senhora Evaristo de Macedo, mãe do tenente Evaristo, artilheiro do Flamengo.



Luizinho já figurou na equipe do Flamengo mas não "teve vez". Hoje é o ponta-direita da seleção brasileira

O outro Enio — Andrade — joga na linha atacante. É meia esquerda e reveza-se com Jerônimo, fazendo ala com Chinezinho

Pela primeira vez uma seleção sem medalhões representará o Brasil



Os moços gaúchos que representarão o Brasil no Pan-Americano do México, são vistos aí, momentos antes de embarcarem para a capital mexicana.

Muito difícil a paz entre o América e o Fluminense

— O RESTABELECIMENTO de relações entre o América e o Fluminense é um assunto muito delicado e muito difícil — disse Giulite Coutinho, interpretando as notícias que estão sendo veiculadas a respeito.

— Trata-se de um caso que foge à minha posição de presidente do América — continuou Giulite Coutinho — uma vez que rompimento foi determinado pelo Conselho Deliberativo.

Eu, pessoalmente, nada farei para demover o C. D. daquilo que resolveu.

— Tenho a impressão — prossegue o presidente dos rubros — que todo esse movimento nasceu de uma foto em que apareço ao lado de Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense,

publicada com um pouco de ironia no texto e sendo base para muitos comentários.

Na verdade, como presidente do América, como homem e amigo não posso evitar tais encontros. Aliás, mesmo no trato dos negócios do clube que presido sou obrigado a entrar em contato pessoal com os dirigentes dos outros clubes, inclusive o Fluminense, como tem acontecido ultimamente na questão do "Rio x São Paulo" e no caso da TV no Maracanã.

Sobre uma possibilidade de paz entre seu clube e o Fluminense, no momento, Giulite Coutinho foi positivo:

— Sinceramente, acho que são poucas as chances para um restabelecimento imediato, pois não encontro ambiente dentro de Campos Sales para que a paz volte entre os dois clubes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII
N. 1870
Quinta-feira, 23 de
de Fevereiro de 1950



O seguro zagueiro central Florindo é outro elemento com que conta o treinador Teté para a campanha do Pan-Americano



Um dos "Enios" da seleção gaúcha. Este é o Rodrigo, um bom médio apoiador, que já está sendo cogitado por clubes do Rio e de São Paulo

PELA primeira vez na história do futebol brasileiro uma seleção integrava somente por jogadores gaúchos, sai do país com a incumbência oficial de defender o prestígio desse futebol em terras estrangeiras. Quebra-se, desta forma, a rotina — ou mesmo o "tabu" — de se formar seleções nacionais contando apenas com elementos dos dois maiores centros esportivos brasileiros: Rio e São Paulo. O selecionado gaúcho foi organizado à base do quadro do Internacional. Clube de grandes tradições no Rio Grande do Sul e um dos mais populares em todo o Brasil. Os jogadores que a integram formam um conteúdo dos mais interessantes. Ao lado de alguns nomes de projeção, figuram elementos novos sem "cartaz", e que agora despontam para a fama. Mas o fato principal é este: nada menos do que quatro titulares da seleção gaúcha (Jerônimo, Larry, Bodinho e Luizinho) são verdadeiros enfeitados do futebol carioca. Não tiveram oportunidade aqui e foram tentar (com felicidade) a sorte em gramados dos pampas. O selecionado que dentro de poucos dias estará representando o Brasil no Pan-Americano de Futebol é constituído por elementos jovens. Todavia não se diga que são despidos de experiência. Pelo contrário. O futebol sulino está sempre em permanente contato internacional com os centros mais adiantados do futebol sul-americano, como é o caso da Argentina e Uruguai. O intercâmbio com estes dois países é ininterrupto e as equipes gaúchas têm obtido triunfos memoráveis nos seus confrontos com quadros (e mesmo selecionados) da Argentina e do Uruguai. Isto os credencia a uma boa campanha no Pan-Americano.



Competente e modesto, o treinador Teté possui uma larga folha de serviços prestados ao futebol gaúcho. Foi ele quem descobriu Paulinho — Vasco — hoje um dos grandes zagueiros do Brasil. Teté será o responsável pelos brasileiros no México

na mesma região escolhida pelos ióguis para viver em contato com a natureza....

estendem-se as terras férteis de

Village D'ITATIAIA

cujos lotes começarão a ser vendidos, em condições especiais, a partir de 4 de março

Façam suas reservas desde já à

CAMPO

COMPANHIA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobrelaje
Tel. 42.9061 - Rio de Janeiro

Só tem o dia e a noite para pagar ao Fluminense

GUIOMAR INFORMA, DESANIMANDO DESDE LOGO O CLUBE, QUE PRETENDE COBRAR CONTAS ATRASADAS DO CRAQUE NA JUSTIÇA

"DIDI só tem o dia e a noite. Se quiserem o dia e a noite do Didi, que levem. Eu, por mim, acho muito difícil que eles consigam".

E' tudo o que Guiomar pode e sabe dizer neste momento, quando o Fluminense anuncia que vai cobrar as dívidas do craque na Justiça, mostrando-se ainda disposto a

penhorar os seus bens em caso de recusa ou de falta de dinheiro.

Completamente desiludido

Como vai o Didi, como reagiu o Didi? E' ainda a Guiomar quem fala por ele, informando: "Mais desiludido

do que nunca. Completamente desiludido. Mas, calmo também.

Didi constituirá advogado. Saberá como se defender, no momento oportuno".

Mesquinha do Fluminense

Considera tudo isso uma mesquinha do Fluminense. Nunca, jamais poderia imaginar que o Fluminense tivesse essa atitude para com ele.

Viagem marcada

No dia 29, Didi e Guiomar embarcarão para Coaracy, na Bahia. Viagem de navio — pela Companhia Baiana de Turismo.

Didi já se convenceu de que é melhor viver em Coaracy — plantando cacau — a viver no Rio, ganhando Cr\$ 5.500.00 por mês para jogar futebol pelo Fluminense, com obrigações de escravo. Tudo quanto vinha recebendo nos últimos tempos, de um salário todo descontado de Cr\$ 18 mil mensais. Perfeitamente parado

Desde que rompeu relações com o Fluminense, Didi nunca mais botou o pé numa bola.

Nem na praia Didi tem

jogado futebol. Talvez em Coaracy, numa pelada de garotos, sem compromissos. Didi reapareça, volte à pelota.



CLUBES AMADORISTAS RECONHECEM: FALHA NA LEI DE TRANSFERÊNCIAS

Autorizado o Diretor Geral a pleitear junto ao CND a modificação da lei — Liberdade ampla a seus atletas, querem os clubes amadoristas — Um único voto discordante

TRIBUNA DOS ESPORTES AMADORES

CAMPO GRANDE A. C. INICIA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

Aterrada a área da praça de esportes, começa agora a drenagem e nivelamento do terreno — Disputará o retorno do campeonato de 56 já em seu novo campo

O CAMPO Grande A. C. já está iniciando as obras de construção de seu estádio, em Campo Grande. Já foi aterrada a área do campo sendo agora iniciada a drenagem e nivelamento do piso.

Em dois anos

As obras da praça de esportes do Campo Grande deverão terminar dentro de dois anos, segundo os cálculos dos dirigentes do clube. Terá o estádio um bom campo, amplas instalações, arquibancadas de cimento e refletores. A sede

também será localizada na praça de esportes.

Jogos no retorno

A primeira parte a ser terminada é a do campo de futebol e do muro que circundará a praça de esportes. Preveem os dirigentes do Campo Grande que já os jogos do re-

O CONSELHO de Representantes do Departamento Autônomo, reunido segunda-feira última, reconheceu as falhas da Lei de Transferência apontadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O sr. Romeu Dias Pina foi autorizado mesmo a tentar a modificação da lei.

Quase unânime a decisão

O diretor geral expôs aos representantes os esforços que vem fazendo para modificar a lei. Houve, então, uma intermediação do Primeiro de Maio, que indagou do diretor geral se este julgava estar defendendo o

exato ponto de vista de todos os clubes do D.A. O sr. Romeu Dias Pina consultou o Conselho e a decisão foi quase unânime: querem os clubes a liberdade total dos atletas, sem o estágio de um ano. Apenas o Primeiro de Maio votou contra.

Liberdade ampla aos atletas

Os representantes do Del Castillo, Cocotá e Royal frisaram que preferem dispensar os atletas que não desejam jogar pelos seus clubes, a prendê-los no estágio de um ano.

Vai procurar o presidente

O sr. Romeu Dias Pina ficou assim, mais à vontade para entender-se com o presidente do C.N.D. e F.M.F., sr. Geraldo Starling, e pleitear a modificação da lei. Até então agia procurando exclusivamente o benefício dos atletas perten-

ra age também por delegação dos próprios clubes, circunstância que há de pesar para que seja sanado o erro cometido pelo C.N.D. ao legislar sem o estudo completo da matéria, centes aos clubes do D.A. Agor-

Palestrino de Lucas F. C.

FALECEU JOAQUIM JOSE FERREIRA (Carrapeta)

O PALESTRINO de Lucas F. C. perdeu, no dia 10 do corrente, um de seus grandes batallhões. Trata-se de Joaquim José Ferreira (Carrapeta), que faleceu naquela data. O Palestrino F. C. fez-se representar no ferrete, por toda sua diretoria.

"Melhor de três" em março: Del Castillo x Manufatura

MANUFATURA e Del Castillo vão disputar uma série "melhor de três" amistosa, que servirá como preparativo para o campeonato que se aproxima.

Taça "Albino Ferreira"

A "melhor de três" entre os dois clubes do D.A. será em disputa de uma taça denominada "Albino Ferreira". O primeiro jogo, no campo do Manufatura, será disputado dia 11 de março próximo.

Milionários dos Pilares goleou o Guarani F. C.

MILIONARIOS dos Pilares derrotou domingo o Guarani, do Engenho Novo, por nove a um. O jogo, disputado no campo do Milionários, agradou, apesar do escuro. E agradou porque houve luta: o Guarani procurou defender-se ante a superioridade do Milionários, cuja equipe apresentou boa produção.

Detalhes

O time do Milionários foi o seguinte: Bangu; Wilson e Toninho; Velha, Maneco e Joel; China, Lindoval, Carlinhos, Cordeiro e Dario. Tontos de Lindoval (2), Carlinhos (4), Cordeiro (2) e Dario. Na preliminar os aspirantes do Milionários venceram por seis a zero.

A disciplina no D.A.

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos concedeu o prêmio "Belford Duarte" aos seguintes atletas do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol que conseguiram disputar 80 jogos sem sofrer punição disciplinar: Renato Abdner Crispino (Oiti), Sebastião Nascimento (Unidos de Ricardo), Silvio Torres (Diana), Nélio Correa Filho (Cruzeiro F. C.), Jorge Costa Feijó (Realengo), Wilson Antônio de Oliveira (Realengo), Walter Oliveira (Del Castillo), Alberto Rodrigues dos Santos (Del Castillo), Mário Ferreira Garrido (Confiança), Francisco Rodrigues Puga (Enrenho de Dentro), Mário Alves Correa (Asdrin), Jorge dos Santos (Nacional), Augusto O Montelheiro Filho (Nacional), Hélio de Araújo (Nacional), Paulo Gonçalves Francisco (Nacional), Alvenor Pinto Sampaio Filho (Nacional), Wanderlei Caldeira de Assis (Atilla), Jorge Cardoso (Distinta) e Brasilino Machado de Sá (Manufatura).



Fase do jogo de domingo entre o Acre e Estrela: ofensiva do Acre tentando dilatação do escor.

2ª RODADA DO CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO: DOMINGO

Acre x Libertad e Independência x Leão do Norte, principais jogos — Horários e outros informes

DEPOIS da rodada inicial, que alcançou pleno sucesso, os clubes do Campeonato de São Cristóvão apressam seus preparativos para a segunda rodada — que será disputada domingo nos campos de São Cristóvão e da Praia do Caju, 161.

Libertad x Acre

A principal atração da segunda rodada será o jogo entre o Acre e o Libertad, ambos invictos e líderes.

O Acre venceu em seu primeiro jogo o Estrela, pelo score mínimo, enquanto o Libertad, mais feliz se impunha por 5 x 0 sobre o Náutico. Os dois times disputarão assim a liderança da tabela, que sustentam ao lado do Maracanã (que derrotou o Ponto Chic), e dos três vencedores de domingo no

Caju (Independência, Unidos da Libertad e Leão do Norte).

Independência x Leão do Norte

Outro jogo entre líderes invictos é o que reunirá Independência e Leão do Norte, no campo da Praia do Caju. O Leão do Norte derrotou o União por 3 tentos a dois, enquanto o Independência venceu o Guarani por 4 x 0.

A rodada

A segunda rodada do Cam-

peonato de São Cristóvão apresentará os seguintes jogos:

Campo de São Cristóvão

Maracanã x União — Guarani x Cruzeiro e Libertad x Acre.

Campo da Praia do Caju

Independência x Leão do Norte — Náutico x Estrela e Ponto Chic x Unidos da Libertad. O primeiro jogo (em ambos os campos), começará às 13 horas, o segundo às 14,35 e o terceiro às 16,10.

Domingo em Vila Isabel Bom Jesus x Santa Luzia

Encontro amistoso — Aspirantes na preliminar — Escalado o Bom Jesus

JOGARÃO domingo em Vila Isabel, as equipes do Sport Club Bom Jesus, daquele bairro e Santa Luzia F. C., em partida amistosa, entre as equipes de amadores das duas agremiações.

A preliminar será entre as duas equipes de aspirantes dos dois clubes. Está previsto o horário de 13,30, para a preliminar e 15 horas, para o encontro principal.

Quadro escalado

O Bom Jesus já escalou a sua equipe de amadores para esse compromisso: Cabeleira; Vasco e Fred; Alvinho, Fumaça e Soares; Vinte e Cinco, Cadado, Joaquim, Toninho e Hélio.

O maior prazer que V. pode dar...



dona-de-casa - Aos filhos - À empregada

PHILIPS MOD. BR 115-U
Ideal como o segundo rádio do lar!

Note suas inovações sensacionais: prática, levisimo, podendo ser transportado para qualquer lugar da casa. Extraordinária potência sonora. Excelente seletividade. Construção sólida. Esmerado acabamento. Sua caixa de baquelite, resiste ao calor, e não deforma. E foi feito para durar como duram todos os rádios Philips.



Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!



Ataque do Ponto Chic, neutralizado por Mário, goleiro do Maracanã (ganhou de 5x1).

Oriente, líder invicto do Torneio Santa Cruz

Dois jogos darão prosseguimento domingo ao certame — Entre os aspirantes o Distinta é o ponteiro

O ORIENTE A. C. é o líder invicto do Torneio "Francisco Guerra", que tem como

disputantes, além do grêmio rubro, o Guanabara, Distinta, Itaguaí e Cosmos.

A situação atual dos concor-

rentes, por pontos perdidos é a seguinte:

- 1.º ORIENTE 1
- 2.º DISTINTA 3
- 3.º COSMOS 4
- 4.º ITAGUAÍ 4
- 5.º GUANABARA 8

Entre os aspirantes a situação é a seguinte:

- 1.º DISTINTA 2
- 2.º COSMOS 3
- 3.º GUANABARA 4
- 4.º ITAGUAÍ 5
- 5.º ORIENTE 6

Jogos de domingo

Para domingo próximo estão programados os seguintes jogos: Guanabara x Distinta, no campo do Guanabara, em Santa Cruz; Itaguaí x Cosmos, na estação de Itaguaí.

Time de Niterói

O E.C. Barreira de Niterói será o adversário do E.C. Rio-São Paulo, no domingo. O jogo interestadual a ser travado pelos dois clubes amadoristas vem sendo aguardado com muito entusiasmo e interesse.

Time de Niterói

O Rio-São Paulo esperará o E.C. Barreira de Niterói no domingo. O jogo interestadual a ser travado pelos dois clubes amadoristas vem sendo aguardado com muito entusiasmo e interesse.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo DR. HELIO SILVA Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3º andar - Telex 42-3188 e 26-0318 DR. MANOEL M. TOURINHO Clínica médica - Aparelho digestivo - Rua Araújo 205, sala 1008 - Terça quinta e sábado - Das 14 às 18 horas - Tel. 32-1721 - Res. 26-5978 Cirurgia DR. JOSÉ HILARIO Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia - Chefe de Cirurgia do IAPC - Cirurgia da coração Cirurgia geral Hora marcada 42-9772 - 32-2220 - 47-4638 Câncer DR. BONAVINHA NYR ALONSO DA COSTA Diagnóstico de tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segunda quarta e sexta-feira das 9 às 18 horas - Av. Rio Branco, 257 14º andar sala 1413 - Tel. 22-1229 Doenças Nervosas DR. HELIO ROSA Nervosa - Rua Senador Dantas, 20 sala 107-B das 9 às 12 horas - Telex 32-1065 e 42-9885 DR. A. DE ABREU PAIVA Pneumonia - Pneumopatia - Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia 096 2º sala 204 - 22-1104 - e das 14 às 18 em Orlândia - Tel. 37-3280	Doenças Sexuais DR. GILVAN TORRES Impotência - Doenças do Sexo - Urinárias - Pré-Nupial - Rua da Assembleia 38, sala 72 - Tel. 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas 44, 3º andar - Diariamente - Tel. 22-3367 Doenças de Senhores DR. ELIAS URGEO Chefe de Serviço de Serviço de Ortopedia e Traumatologia de Hospital do Serviço de Previdência - Doenças das articulações etc - Fraturas e luxações - Rua Alvar Azeite, 27 - 12º andar apt. 123 - Diariamente das 14 às 16 horas - Tel. 32-1079 Doenças dos Olhos DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) Doenças dos olhos - Oculares - Cirurgia ocular - Diariamente das 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel. 47-0408 Clínica Geral DR. LUIZ FRAGA Nervosismo - Doenças mentais - Complexas - Perturbações sexuais - Preter - Rua Senador Dantas 16 4º andar - Tel. 32-5999 Diariamente das 14 às 18 horas - Alameda 8 entre os consultórios com hora marcada Hemorroidas DR. LUIZ SOBRINHO Tratamento das doenças anuzais das miltas e proctites americanas - Hemorroidas por processo próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva 14 - 2º andar - Tel. 32-0001	Ortopedia DR. ORLANDINO FONSECA Ortopedia - Rua da Assembleia 38, sala 72 - Tel. 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas DR. MARIO M. TOURINHO Chefe de Serviço de Ortopedia e Traumatologia de Hospital do Serviço de Previdência - Doenças das articulações etc - Fraturas e luxações - Rua Alvar Azeite, 27 - 12º andar apt. 123 - Diariamente das 14 às 16 horas - Tel. 32-1079 Ouvido Nariz e Garganta DR. ALVARO COSTA Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debrat, 23 - 11º andar - Das 15 às 18 horas - Telex 32-1065 e 42-9885 Dr. Milton de Almeida OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA 3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS LARGO CARIOCA 5 - 1ª and SALA 101 TEL 22 0707 e 37 1512 Pele e Sifilis DR. AGOSTINHO DA CUNHA Sifilis - Chancres - Escaras - Varizes - Escrófulas - Furunculose - Doenças da pele - Alameda 8 - 11º andar - Das 15 às 18 horas Urologia DR. RUY GONCALVES Av. Franklin Roosevelt 53 - 8º andar - Tel. 42-9093 - De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas - Hora marcada
--	--	--

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e OSCAR LEFEBVRE
Av. Brasil 277 - Sala 107-108 - Tel. 25-8070

AGUA OXIGENADA AJUDA A DESCOBRIR ÚLCERAS E CÂNCER

CHICAGO (Science Press) — Úlceras estomacais e câncer, que resultam, difícil de encontrar em exames comuns, podem ser detectadas com ajuda do borbulhar da água oxigenada. Isso foi o que informou os srs. Cesare Cianturco e George A. Miller, de Urbana, estado de Illinois.

As borbulhas da água oxigenada se formam quando esta se põe em contato com uma superfície ulcerada, sangrando ou pus. Para detectar úlceras estomacais ou câncer, a água oxigenada se mistura ao bário formando-se, assim, um contraste geralmente usado para exames com Raios X.

O paciente ingere a mistura. O borbulhar, que se inicia 20 ou 30 segundos após, pode ser visto no quebra-luz fluoroscópico. Quando há sangue ou pus no estômago forma-se, ali, abundante espuma. Na ausência de sangue ou pus o borbulhar da água oxigenada é proporcional ao tamanho das superfícies ulceradas.

A melhor razão para o uso da água oxigenada é a suspeita de que o paciente possua uma úlcera no extremo inferior do estômago ou quando se supõe a existência de câncer no extremo superior do estômago.

Esses dois males são difíceis de detectar por meio de exames ordinários. O borbulhar

CIÊNCIA EM MARCHA

do bário na água destilada pode mostrar que um espaço da abertura superior do estômago "culca" um câncer. A técnica foi descrita pela primeira vez em uma publicação médica de Estocolmo, Suécia, no ano de 1953. Os médicos de Urbana a empregaram em 5 pacientes e comprovaram sua utilidade, embora limitada, na identificação de referidas enfermidades.

NOVO PROCESSO DE RADIOGRAFIA BUCAL

SÃO PAULO (Science Press) — Sobreira que nos declarou constituir o instrumento um grande avanço na técnica odontológica. "A máquina, boca, o qual, segundo declarações tomadas públicas, realizará radiografias completas da boca em apenas 40 segundos, ouvimos a opinião de um cirurgião-dentista, sr. Edmir

CAÇA AOS INSETOS

LONDRES (Science Press) — As máquinas estão chegando a todas as partes: um grupo de cientistas britânicos acaba de anunciar o emprego de máquinas semelhantes a aspiradores destinadas a substituir as clássicas redes até então utilizadas para o colecionamento de distintas classes de insetos.

A fim de estudar a população de insetos que existe em um determinado terreno, em geral os cientistas usavam coletas com redes de malhas mais ou menos finas e, de acordo com o número de insetos que apreendiam, calculavam sua abundância, na região.

Todavia, os investigadores C. G. Johnson, T. R. Southwood e H. Entwistle, da Estação Experimental de Rothamsted, de Harpenden, Inglaterra, observaram que dessa maneira faltavam muitos insetos, em seus cálculos. Idealizaram, então, um sistema que emprega uma espécie de aspirador portátil para recolherem os insetos que se encontram em determinadas superfícies do terreno.

De aproximadamente dois metros quadrados, o aparelho sucionador obteve 2.945 insetos, 1.696 aranhas e outros artrópodos e 189 moluscos e lesmas. O recolhimento manual de insetos realizado em uma área semelhante, mostrou que o método de sucção havia capturado aproximadamente 90% mais insetos. Estas experiências foram publicadas no diário científico "Nature", de Londres.

EM S. PAULO

SOLUCIONADO (EM PARTE) O PROBLEMA DAS ESCOLAS

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — O governo do Estado e a prefeitura do Município estão trabalhando para que as crianças em idade escolar não percam o ano por falta de escolas. Há 20 dias, estatísticas oficiais dizem que 60 mil crianças fariam sem escolas. Com a construção de galpões escolares e classes de emergência, essa cifra alarmante baixou para 20 mil.

O governador Jânio Quadros, em despacho extraordinário com o secretário da Educação, sr. Paula Lima, assinou decreto elevando de duzentas para quinhentas e cinquenta o número de classes de emergência na capital. As primeiras duzentas classes foram criadas no princípio do mês, pouco antes da abertura das matrículas.

Matrículas

Já foram matriculadas, em São Paulo, mais de 280 mil crianças, em escolas espalhadas por uma área de cerca de 2 mil quilômetros, superfície maior do que a de Paris.

Durante o período das matrículas, houve uma verdadeira batalha que chegou até a modificar a fisionomia da cidade: desde a madrugada, grandes filas (pais e crianças) davam voltas em redor dos grupos escolares.

Os galpões

O prefeito Lino de Matos está disposto a mobilizar todos os recursos da municipalidade para atender às necessidades da Secretaria da Educação. A prefeitura já construiu perto de 14 gal-

pões escolares. Ainda esta semana deve começar a construção dos novos galpões.

Quatro períodos

Com a construção dos novos galpões escolares, pela Prefeitura a Secretaria de Educação vai suprir o regime de 4 períodos, criado para satisfazer ao número elevadíssimo de pedidos. O regime de 4 períodos foi criado como última solução para a grande crise. Solução precária. Agora, com os galpões, desaparece. Mas a crise continua.

Classes comuns

Em dezembro e janeiro últimos, foram criadas 440 classes comuns. Assim, atinge a 990 o número de classes criadas pelo atual secretário de Educação, nos últimos três meses.

Mas o problema continua. Bairros como Vila Maria e Penha, por exemplo, de grande

população, onde mais de 5 mil crianças ficariam sem escolas já tiveram soluções precárias: 2 mil crianças, dos dois bairros, ficaram sem escolas.

Solução total

A imprensa paulista teve papel saliente na campanha das escolas. E a campanha continua. Mas é opinião geral da imprensa que, se a Secretaria de Educação continuar se empenhando dentro de um ano, estará resolvido definitivamente o problema.

E' de se notar que os executivos Estadual e Municipal (Jânio e Lino) esqueceram suas divergências diante dos números: 60 mil crianças que iam ficar sem escolas. Agora são 20 mil crianças. O problema continua.

TRÊS ESCOTEIROS FIZERAM DE JIPE SÃO PAULO-ALASKA

"Operação Abacaxi" (50% de peças nacionais) — Saíram em abril — Estão de volta no Recife

RECIFE (Correspondente) — Três escoteiros paulistas desembarcaram do "Lóide Equador", com um jipe verde-amarelo (50% de peças nacionais) em que fizeram, por terra o percurso São Paulo-Alaska. Chamam-se Charles Downey, Hugo Vidal e Jean Stekly.

"Operação abacaxi"

Eles deram o nome de "Operação Pineapple" (Operação Abacaxi) à excursão pelas rodovias da América.

Partiram de São Paulo em abril do ano passado, rumo ao Sul. Atravessaram o Uruguai, Argentina e Chile, costeando depois o Pacífico até a América Central, de onde prosseguiram até México e Estados Unidos. Em Niagara-on-the-Lake, cidade canadense, participaram de uma reunião de escoteiros que se realizou em agosto de 1955. Continuaram rumo ao Norte até o território do Alasca, viajaram sobre a neve, a

temperatura de muitos graus abaixo de zero. Depois retornaram, pela costa do Pacífico, passando em São Francisco, Los Angeles e outras cidades. Em Nova Orleans tomaram o navio do Lóide Brasileiro, de volta ao Brasil.

Etapas finais

De Recife os três escoteiros, novamente na direção do Jipe, pretendem atravessar o Nordeste, até São Luís do Maranhão, de onde encetarão a etapa final a São Paulo.

Ao chegar ao Rio, serão festivamente recebidos pela União dos Escoteiros do Brasil e pela Região do Distrito Federal.

Pampulha reconstruída dentro de dois anos

Removidos os restos da antiga barragem

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em ritmo acelerado, prossegue a reconstrução da Pampulha. Estão totalmente removidos os restos da antiga barragem, cuja movimentação de terra foi desviada para a lagoa, o que diminuirá o empuxo das águas.

O limite da nova barragem será a atual estrada. Aliás se constrói outra estrada para acesso ao Aeroporto. O prazo para a entrega da nova barragem da Pampulha é de dois anos (lagoa cheia).

Casa do Baile

O vereador Hugo Pinheiro Soares fez uma indicação ao Prefeito visando ao aproveitamento da Casa do Baile (uma das obras de arte da Pampulha). Propôs o vereador que fosse cedida à Escola de Belas Artes ou arrendada a firmas idôneas.

Na Pampulha três obras de arte se destacam: o Cassino, a Igreja e a Casa do Baile.

A roupa para você andar e trabalhar no verão!



EXCLUSIVA DA CASA BARKI

- a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados". Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" a elegante roupa "fria" da Casa Barki.



CASA

Barki

Roupas Verantel

Em albene extra. Lindos padrões. Cr\$ 1.550,

Em albene-rayon mesclados. Cr\$ 1.800,

Em finíssimo linho fio irlandês, várias cores. Cr\$ 2.260,

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina da Simpatia

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16

PROBLEMA N. 1.462

Em 23-2-56

HORIZONTAIS

1) os dias do reinado de Moisés

2) estourar

3) voz

4) reza

5) um dos grandes marchais de Napoleão

6) soberano

7) gênero de urticária testis

8) amarrotado.

VERTICAIS

1) planta da família das Palmáceas

2) reza

SOLUÇÕES

Problema 1.461 — H

— As — Sina — Em —

Paru — Cume — Alem —

Ares — Unam — La —

ta — Ator — Sala —

V — Aps — Sal —

Re — Sarmilas — Na —

ta — Atol — Acamara —

Ur — Eme — Més.

CHARADAS

CHARADAS

CHARADAS

CHARADAS

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Na embaixada da Indonésia (folclore, petróleo e teatro)

O EMBAIXADOR da República da Indonésia e Mrs. Raden Sudjono promoveram na sede da embaixada, na Praia do Flamengo, sábado à noite, uma apresentação de alguns filmes que mostraram, em preto e branco primeiro, e depois em technicolor ("Letter to Indonésia") cantos e danças tradicionais de seu país e também o surto de progresso iniciado desde a sua independência (1945) sob o governo do presidente Soekarno, cujo retrato figura no principal salão da embaixada.

Os historiadores e etnólogos presentes à agradável reunião não dar as suas impressões sobre os templos milenares apresentados no primeiro filme, com sua estranha e bela arquitetura, seus altos relevos, numa fusão do barroco e do gótico, revelando o misticismo e a sobrevivência de um povo que se civiliza sem repudiar o sentimento nativista e o culto de suas lendas e costumes tradicionais.

Apresentou-se, depois, contrastante, o impulso progressista do povo indonésio, com o óleo jorrando das fontes de Sumatra. E, depois, a melopéia de seus cantos e danças tradicionais, como a impressionante dança das velas ("Candle Dance"), animadas pelo ritmo obsessivo dos gamelans, instrumento de percussão, com hastas de bambu, um deles decorando a sala de projeção sobre cujo



L.P. de Sérgio Varella Cid — Até o fim deste mês a fábrica Copacabana lançará o primeiro "longplay" do jovem pianista português Sérgio Varella Cid (foto), que se apresentou pela primeira vez no Brasil na temporada de 55. A gravação se compõe de dois trabalhos de Francisco Mignone: Seis Prelúdios e a Sonata, esta em três movimentos: "Moderato, Andantino quasi allegretto" e "Moderato". A gravação teve o patrocínio do Teatro Municipal, onde Varella Cid se apresentou como recitalista (Cultura Artística), como solista de O.S.B. (24 Variações sobre um tema de Paganini, de Rachmaninov) e Concerto em lá menor, de Schumann) e ainda no "Festival do Rio de Janeiro", quando, precedido de uma palestra de Manuel Bandeira sobre o compositor brasileiro, executou os Seis Prelúdios e a Sonata de Mignone, ora incluídos em sua primeira gravação no Brasil.



O RETRATO DO DIA

DIRCINHA BATISTA — a estrela da Nacional, depois do Carnaval, entrou em férias. Voltará dentro de um mês. Petrópolis é sua base de descanso.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

DOMINGO

ASSIM como a cidade morre aos domingos, o rádio baixa de nível também. Os ouvintes já se acostumaram a acalçar a grande desculpa: no domingo tudo é mais perdável, tudo tem menos equilíbrio, tudo pode seguir num vai-da-veia sem compromissos. E por isso, é enorme o número de receptores desligados naquele dia, dedicado aos que trabalham a semana toda, como dia de descanso. Mas o rádio não tem compromisso de trabalho intenso a não ser dentro de sua equipe de anônimos, produtores, operadores, locutores. O time do cartaz, a gente de frente que é do público, essa descansa bem, e tanto faz repetir uma melodia numa quarta-feira como num domingo. Tudo é dia para um artista. Quem se descuida, são os dirigentes que até então ainda não fizeram a valorização do domingo eles que também não precisam dele como instante de descanso. O trabalho é de certo modo brando para todos eles.

ESSE ÚLTIMO

HAVIA um Flamengo e América acontecendo para quem e do futebol. Havia também um interesse grande de toda gente, mesmo a que não torce, pelo noticiário radiofônico. Dia de jornais matutinos, dia de moeda depois do jantar. Sómente o rádio é que nos poderia dizer dos acontecimentos deste nosso Brasil e do resto do mundo. Mas nada. As estações mantiveram certinhos os seus jornais, mas de pormenores sobre os acontecimentos de maior

interesse. Somente à noite e que repetiram, como novidade, os 2 a 1 do América sobre o Flamengo (coisa que todo mundo sabia) e que um tal de Mrs. O'Brien havia batido um recorde, atirando o martelo a mais de 61 pés! Precisamos valorizar o domingo, pelo menos na parte de noticiário, em respeito ao público do interior, já que são enormes as pedras, dos programas dominicais, feitos sem nem cabeça.

MOVIMENTO

CAUBY Peixoto resolveu não voltar tão cedo dos Estados Unidos. Enquanto isso já chegou Fafa Lemos — Nora Ney gravou o cantor Ivon Curi — que nas horas vagas também faz músicas — um samba que

disse "Eu Ri de Chorar" — Samuza bonito gravaram os rapazes do Trio Inquietante "Siga" — Brândão Filho negociou mas não conseguiu com a Tupi. E ficou na Nacional — Jorge Goulart em Punta Del Este —

OUVIRAM?

Na Rádio Globo (domingo último) Don Charles e seus Cachorros Cantores? Uma gra-

vação feita à base de latidos. E só quem recebe os direitos de Don Charles...

ACABARAM DE OUVIR

NAO está mais no ar a "Galeria Musical" de Paulo Roberto, estrelada por Dircinha Batista (quintas-feiras, às

21.30). Do mesmo produtor "Nossa Alma, Nossa Música" no mesmo espaço. Mas a "Galeria" está programada para voltar em abril.

mecanismo, gentilmente, nos dá explicações o secretário Koesoemadi Hadinoto.

Depois da sessão de cinema o embaixador nos conduziu a outra sala. Trata-se de uma exibição do pequeno teatro "Wahlang". Teatro que é um cinema primitivo. Através de uma tela iluminada o operador movimentava figuras artisticamente trabalhadas, em cenas que se bastiam nas lendas milenares do Mahabharata e do Ramayana, encantando todos os presentes.

Fizeram as honras da casa o embaixador e Mrs. Retnowati Sudjono, a senhora Sudjono, que, como graciosa intérprete das danças da Indonésia já havíamos apreciado através da Televisão Tupi, o secretário da Embaixada senhor J. P. Pudjosebrotro e o já citado secretário comercial e senhora Raden Ng. P. K.

MÚSICA

MARIO CABRAL

VAGAS NA A.B.C. E PRÓ-ARTE

UM aviso urgente: A A.B.C. e a Pró-Arte pedem comunicar aos sócios que ainda não retiraram as suas localidades para a temporada de 1956, que o façam com a maior brevidade em vista de haver grande número de novos sócios aguardando vaga para a temporada deste ano. Na temporada de 1955 as localidades do Municipal ficaram completamente tomadas pelo quadro social das duas sociedades. O mesmo acontecerá este ano, provavelmente, já que se trata da única organização artística cujo programa já foi organizado, com grandes nomes, para a próxima estação musical com espetáculos coreográficos, solistas, conjuntos corais e de câmara.

REPLETO O TEATRO DE ARENA EM SÃO PAULO

O TEATRO de Arena que veio ao Hotel Glória, entusiasmou a crítica, mas nos poucos dias que ficou no Rio, não conseguiu um público satisfatório. Em São Paulo, as coisas são bem diferentes: o teatro deles, bem em frente da Igreja da Consolação, fica repleto, até numa noite de domingo, depois do Carnaval. Repleto com um público que acompanha Molière, como o público do século XVII deve ter acompanhado a peça, "Escola de Maridos", quando representada por Molière, por Madeleine e Armando Béjart. José Renato é um diretor e produtor incansável, corajoso, e de real talento — e o público paulista corresponde ao seu esforço.

No momento, ele inicia a campanha de mais 100 sócios. No dia em que tiver estes sócios a mais, ele poderá comprar uma instalação silenciosa de ar condicionado. Atualmente o aparelho funciona apenas nos intervalos, por fazer, de fato, um ruído constante. Durante o espetáculo, no entanto, os 160 espectadores se abanam, mas quase não sentem o calor dos refletores, de tanto rir da história de Sganarello, que pretende casar com Isabelle apesar da grande diferença de idade.

NA FOTO — Salomão Guiz, o jovem Valério, apaixonado por Isabelle (Riva Nimitz) que também gosta dele e finalmente consegue enganar Sganarello, para fugir com o pretendente mais moço. Os figurinos foram desenhados por Willys de Souza Castro.



A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

TUDO PARA A SUA ELEGÂNCIA NO VERÃO

com as maiores facilidades pelo Crediário I

VESTIDO EM ORGANDA ALEUTIANNE
Original modelo corpo comprido com forro em faille. Cores: royal e cinza.

1.980,
ou em 10 meses pelo Crediário I

COSTUME DE LINHO
Mangas raglan, gola chale, saia justa com pregue atrás. Cores: royal e amarelo.

1.500,
ou em 10 meses pelo Crediário I

SAPATO TOILETE
Modelo clássico. Em pelica de 1ª qualidade e fino acabamento. Cores: rosa, cognac, branco, preto, azul-marinho e verniz. Todos os tamanhos.

350,

BOLSA DE VERNIZ
Forrada de moiré, com ool-sinha interna e fecho de segurança. Modelo elegante e prático. Cores: rosa, branco, azul-cinza e verniz.

250,

VESTIDO EM ORGANDA SUÍÇO
Saia bem rodada, blusa com original decote redondo com forro em faille. Cores: preto, royal, branco e Havana.

1.500,
ou em 10 meses pelo Crediário I

1956!
JULHO
a abertura

Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

OFERTAS DO DEPTO. DE PERFUMARIA

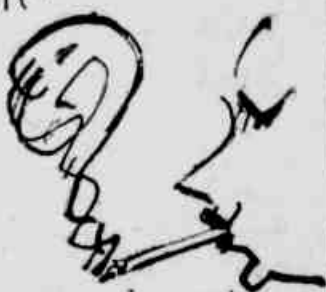
TALCO "NEW CUTIS":
Perfumado com esponja. 20,
SABONETE: Saquinho com 5 em.
perfumes diferentes. 18,50
ÁGUA DE COLÔNIA: Nos perfumes
"Flor de Maçã" e "Big Day". 19,80
PASTA KOLYNOS: Em três tama-
nhos: Grande 19,80 Média 10,30 Pequena 6,50

COMPRA DE UMA VEZ TUDO PARA O VERÃO... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

QUESTÃO DE GOSTO

FIQUEI hoje acompanhando, na noite, as manobras de uma colega de redação, que diz não comprar cigarros para evitar viciar-se. Ela diz que o cheiro da fumaça, que sente perto dela, hoje, na ausência temporária da vítima predileta (uma "Luis XV", o que ela prefere), chegava-se à mesa do secretário, sobre a qual se achava um maço de "Holly-wood". Tirou um cigarro e saiu à procura de fósforos.

Foi quando encontrou, junto à máquina de outro colega, um maço de "Luis XV". Não



teve dúvidas, sorratamente, colocou o filado "Holly-wood" dentro do maço, de onde saiu o ambicionado "Luis XV".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

POESIA MOLHADA

CORRE pelos botequins e bares de S. Paulo o seguinte soneto, cuja autoria é reivindicada pelo poeta Hilário Corrêa, mas que outros atribuem a Casimiro de Abreu:

"Deu-te, amigo, a fartura benfazeja,
No ano calmo e feliz que agora passa,
Mais de trezentos pifos de cerveja
E outros tantos piques de cachaça.

Aos domingos, não há quem te não veja
No "bafo". E, quando surges pela praça,
A turma, em alvoroço, te festeja
E foge espavorida a população.

Estragado pou água: como a vida
E um conto do vigário sem bebida,
E sem pifões então é uma desgraça,

A turma cá de casa te deseja:
Atlânticos imensos de cerveja
E enormes Mississis de cachaça!"

Veja, illustre passageiro

ANÚNCIO saído no "Jornal do Brasil" de 19 de corrente:

"Atenção — Ordenado Cr\$ 13 mil para pessoas bem apresentadas, inteligentes, que queiram ganhar muito dinheiro. TODOS OS SEXOS, não tem horário, não precisa prática".

Higiene

DEPOIS de ter tido uma empregado por longos anos, viu-se despojada da mesma, por obra e graça do carnaval. Agora, ajustou outra. Acompanhou-a à cozinha, dando-lhe todas as instruções. Menos uma, que ficou assombrada de ver que a moça lhe cobrava, bancando a cozinha "bem".

— "A senhora quer que cozinhe com água filtrada ou não?"

SOCIAIS

EDITOR INGLÊS EM VISITA AO RIO

ENCONTRA-SE, nesta capital, acompanhado de sua mulher, o conhecido editor britânico, sr. Leonard Miller, que veio a nosso país em visita de estudo e para conhecer os meios editoriais brasileiros.

O sr. Miller, aproveitando sua estadia no Rio, visitou várias editoras, apreciando sobretudo seu progresso, sua organização

e a tendência de acompanhar de perto os últimos desenvolvimentos no setor das publicações.

Na Grã-Bretanha, o sr. Leonard Miller edita nada menos de 64 revistas. Depois de alguns dias no Rio, o ilustre casal regressará a Londres, passando antes nos Estados Unidos, onde permanecerá algum tempo.



SONIA MOREIRA-NILTON MENEZES

DIA 20, às 18 horas, casaram-se, na matriz de Santa Terezinha (Mariz e Barros) a srta. Sonia, filha do sr. Vicente Moreira de Souza e sra. Odete Pinto de Souza, e Nilton da Silva Menezes, filho da viúva Beatriz da Silva Menezes.

Foram padrinhos da noiva, no religioso os seus pais e no civil, as sras. Amélia Pinto Cardoso e Felismina Santos. Serviram de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Gerson Coutinho e sra. Nívia da Silva Menezes. No religioso, o sr. Adolfo da Silva Menezes e sra. Wanda da Silva Menezes.

Na residência dos pais da noiva, teve lugar a recepção, sendo comemorada, nessa mesma data, as bodas de prata do casl Odete-Vicente Moreira de Souza.

UM ADEUS AZUL E BRANCO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Setecentas e oitenta e uma professoras, cantando, emocionadas, despedem-se do seu colégio

SETECENTAS e oitenta e uma professoras do Instituto de Educação estiveram reunidas, dia 21, na "Festa do Adeus", — que se realizou às 16 horas, no pátio do Instituto. A festa, que marcou o início das solenidades de formatura — que terão, sábado, o seu ponto principal. A Banda da Polícia Municipal, conforme a tradição, tocou o Hino Nacional e o Hino do Instituto, que foi acompanhado em coro pelas jovens professoras.

Movimento desusado

Desde a entrada da edificação, notava-se grande agitação. As meninas, nos seus uniformes azul e branco, não paravam um momento, com últimos detalhes da festa. Mas sempre havia tempo para uma troca de abraços, com as professoras e colegas. Não havia lugar que não estivesse tomado. Parentes, amigos e professores ali estavam, compartilhando sua alegria com as diplomandas.

Início da Festa

De acordo com a turma a que pertenciam, as professoras entraram em fila, no lado esquerdo do pátio. Depois cantaram o Hino Nacional, acompanhadas pelos presentes. Em seguida, a aluna Lenita da Mota, aproximando-se do microfone, fez um discurso, despedindo-se da Escola, em nome de suas colegas.

Entrega da Bandeira

Em seguida, o pelotão da bandeira, formado por alunas da 3.ª série normal, passou a bandeira às melhores classificadas da 2.ª série. Antes de receber a futura porta-bandeira, Rosa Maria de Souza Melo, fez o juramento de fidelidade pelo qual se comprometia a respeitar a bandeira. Terminado o ato, o diretor do Instituto, dr. Alair Acioli Antunes, leu a mensagem da professora de canto orfeônico, Maria de Oliveira Araújo, do qual destacamos o trecho que se segue:

"Quis o destino que, hoje, me encontrasse com o passado. E, porém, com o pensamento e o coração mais perto do que nunca, que lhes envio o meu saudoso adeus".

Lida a mensagem, o diretor do Instituto proferiu algumas palavras, pelas quais declarava desligada do Instituto a 3.ª série normal.

Entrega dos distintivos

Clarins, trombones e trompetas da Banda Municipal entraram de novo em ação. O maestro deu o sinal, e a banda tocou o Hino do Instituto, que marcou o desfile das alunas, que, uma a uma, depositaram na taça colocada em frente à mesa da presidência, os distintivos da Escola.

Todas estavam emocionadas e algumas choravam.

Agora, formadas do lado direito, as professoras receberam, dos padrinhos, os anéis — que simbolizam a responsabilidade da missão.



O professor Alair Antunes cumprimentando Lenita. Ela estava trêmula e emocionada ao se despedir, em nome de suas colegas, do velho e glorioso Instituto

ANIVERSÁRIOS

- José Soares.
- José Cunha Lima.
- Alberto Emilio Manes.
- Armando de Souza Rosas.
- Dr. Alvaro Simões Corrêa.
- Mozart dos Santos Mello.
- Valdomiro Sobrinho Praga.
- Epitácio T. da Silva.
- Ney da Costa, nosso companheiro de redação.
- Sônia Lima Teixeira.
- Jurico Mendes dos Santos.
- Jorge José Karam.
- Alcebades Altino Gonzaga.
- Antônio Baptista Leres.
- Carmen Ortiño Lessa.
- Ernani de Souza Carvalho.
- Felicidade Silveira Thomas.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

Curso de Preparação para o Casamento

No Centro de Estudos da Associação Social Arquidiocesana (ASA) estão abertas as matrículas para o curso "Preparação para o Casamento", no qual serão analisados seus aspectos sociais, médicos, jurídicos e sua doutrina moral.

Inscrições e informações, na rua São José, 90, 22.º andar.

Um Giro em Sociedadade

NASCEU o Aloysio. Trata-se do filho do sr. e sra. Paulo Campos de Oliveira Sobrinho. Estão todos de parabéns, inclusive o autor desta coluna que já se sente tio.

PETER

VAMOS PROTEGER AS COISAS ANTIGAS E AUTÊNTICAS DA BAHIA!

(Última de uma série de crônicas sobre a Bahia)

ESTA é a última de uma série de crônicas sobre a Bahia. Tudo começou com a nossa ida para o Balle do Galo Vermelho. Depois, fomos ficando e gostando e, quanto mais gostávamos, mais ficávamos. Até que a erva que não era muita, se acabou e voltamos. Mas, saudando uma dívida de beleza e boa vontade, escrevemos (por um imperativo que vinha de dentro para fora) sobre a Boa Terra. Não nos esqueçamos de que a nossa coluna é social. Por isso mesmo, escrevemos na intenção de prestar um auxílio a quem pretenda visitar a Bahia. Não deixe de ir! Mas, não nos esqueçamos que nosso grande público é carioca. Sim, carioca, mas, antes de tudo, brasileiro. E a Bahia é mais Brasil do que qualquer outro Estado, por uma questão de antiguidade. E, dizem, antiguidade é pósto.

Só um cego não vê que estão destruindo as coisas antigas da Bahia. A bem da verdade diga-se que o Patrimônio Histórico Nacional faz o que pode, mas, por absoluta falta de dinheiro (a verba para todo o Brasil é simplesmente ridícula), pode pouco. Os srs. Rodrigo de Melo Franco, no plano federal, e Godofredo Filho, na Bahia, se matam, se escabelam, falam com todo mundo da necessidade de respeitar as obras antigas, mas, não há jeito! O Patrimônio não tem dinheiro bastante para comprar todas as casas. Então tomba as principais de cada período. Ora, uma só casa não pode manter o "clima" da época. E preciso manter conjuntos arquitetônicos. Todas as pessoas com quem falei elogiaram a obra destes homens mas os obstáculos são intransponíveis e os ambiciosos e ignorantes vão destruindo. Contarei fatos.

Não se pense que sou contrário ao progresso de Salvador. Seria tolice. Evidentemente não se pode esperar que a cidade continue a se estender no plano horizontal. Os prédios têm e devem vir. Mas, com tanto espaço, com tanta costa completamente livre, não seria possível encontrar um local que não fosse exatamente em cima de uma casa de trezentos anos e séculos de história?

Resumindo: conversando com os homens que amam a Bahia no que ela tem de típico e de histórico, donos de um verdadeiro sentido de progresso, eles todos acham urgente as seguintes providências: fazer um Museu para a Bahia. Por incrível que pareça ela não tem um de ordem geral. Tem o Histórico e o de Mórveis, ambos muito bons mas que deviam ser seqües de um que abrangesse todos os setores. Há um local excelente para ele — o atual Forte de S. Pedro. É central, construção antigíssima e servindo, atualmente, de moradia para oficiais do Exército.

Uma segunda providência é urgente: a criação de um museu sacro. As igrejas de reconhecido (ricas e grandiosas) estão em péssimas condições, com suas imagens e seus altares expostos ao tempo. Já que não é possível (uma vez que as igrejas são numerosas e as paróquias pequenas e pobres) conservá-las, não seria o caso de se salvar as estátuas e altares e colocá-los num museu? O Palácio Episcopal serviria esplendidamente para este fim. Não se pode chamar de museu ao local, na Catedral onde estão colocadas as peças da Igreja

da Sé e de outros locais. Não há ordem, classificação ou mesmo limpeza. Peças de grande valor estão misturadas com peças de mau gosto. Tudo amontoado, sem classificação, separação, sem as condições exigidas para conservação.

E não é só à Igreja que faço o meu apelo. Não custava também ao Exército mandar fazer uma residência para o coronel que mora no Forte de Mont Serrat. Não se pode alegar necessidade estratégica quando Varnhagen conta na sua história que o "fraco forte caiu em poder dos holandeses". O Exército poderia também — e temos certeza de que o faria com satisfação — promover a remoção para casas de verdade onde os oficiais ficariam inclusive mais bem acomodados que os atuais moradores do Forte S. Pedro.

Os meus leitores devem estranhar de estar falando com tanto cuidado das coisas belas. Defendemo-nos propondo que o leitor vá à Bahia. Ficará imediatamente tomado de amor das belezas da praia, do encanto musical e coreográfico das suas capoeiras, do ar de HISTÓRIA que se respira em suas ruas. Então, ficará triste com a destruição que cerca estas coisas. E faria o mesmo que estamos fazendo. Faria mais talvez. Principalmente se soubesse que estas belezas estão emigrando. Um americano tem um altar na Igreja da Sé montado em seu apartamento novalorquino. Outros exemplos brasileiros: museu da Dinamarca tem mais de duas mil peças dos índios Carajás no passo que o nosso maltratado museu Goeldi tem poucos mais que cem. E a tribo está desaparecendo, enquanto fazem em São Paulo "autênticas" bonecas carajás. A Lagoa Santa deu formidáveis fósseis que foram exportados. Ao Brasil, coube apenas um crânio. Dentro em pouco, quem quiser ver as coisas antigas, belas e artísticas do Brasil terá de viajar. Por causa disto tudo é que protestei. E protestarei sempre contra a destruição da Bahia.

Mas, todos os passos iniciais e definitivos para a salvaguarda deveriam ser dados pelo governador Antônio Balbino. Infelizmente ele não parece tocado do mesmo entusiasmo. Vive mais no Rio que na sua terra. Esqueceu a Bahia, envolvido em política. Vire na Capital. Quase que diariamente pode ser visto no Rio, almoçando num elegante e refrigerado restaurante carioca. O erro todo começa aí. Tudo vai mal, quando os governantes esquecem as terras que governam.

Aniversário da Sociedade Brasileira de Geografia

EM comemoração ao seu 73.º aniversário de fundação, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará uma sessão especial, dia 28, às 16.30 horas, em sua sede, na Praça da República, 54. Nessa ocasião serão empossados os novos membros da diretoria, eleitos em assembleia geral em 1955.

ARQUITETURA NO BRASIL

DIRIGIDO pelo monitor Alvaro Machado, da cadeira de Arquitetura do Brasil encerra-se hoje com a visita à Igreja de N. S. da Candelária, que terá lugar, às 18 horas, o Curso de Arquitetura Religiosa, que compreendeu oito palestras. Os alunos que frequentaram esse curso poderão escrever um trabalho sobre uma das igrejas, concorrendo aos prêmios que serão distribuídos posteriormente.

E PARA SERVI-LO MELHOR

vão cidades ligadas diariamente pela

RIBEIRÃO PRÉTO
UBERABA
UBERLÂNDIA
ARAGUARI
ANÁPOLIS
GOIÂNIA

02-42-18

Sapataria LÊTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variedade sortimento dos famosos calçados SOUTO

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Leônidas F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, pequenos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente cores e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso, informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 703, Telefone 52-1292.

Casamento

Na Igreja de São Pedro, em Cavalcanti, casam-se, dia 25, às 17.45 horas, a srta. Sônia, filha do sr. e sra. José Marques dos Santos, e o sr. Flôrencio Castanheira, filho do sr. e sra. Manoel Nunes Castanheira.

COPACABANA

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr\$ 560.000.00. Construção majestosa. Tratar no local diariamente, até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343-347. Pósto 4 — Contra esquina Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NORA LARA

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER

"SENSACIONAL" PLATO NOVIDADE

FRANCISCO ARMANDO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

BALMAIN LANÇARÁ NO BRASIL O PERFUME "JOLIE MADAME"



Balmain é conhecido pela simplicidade de seus modelos. Lançará, no Rio, um perfume

PIERRE Balmain lançará, no Brasil, seu perfume "Jolie Madame". É esta a notícia que corre pelos círculos femininos, notadamente, os chegados à moda francesa. Balmain está no Brasil desde o Carnaval e pretende demorar-se muito mais tempo. Em declarações a TRIBUNA DA IMPRENSA, Balmain afirmou que não veio ao Brasil tratar de negócios e sim assistir ao Carnaval e matar as saudades desta terra que ele tanto admira. Não pretende fazer nenhum negócio ou lançar qualquer produto. Apesar dessas declarações, podemos afirmar que a viagem de Pierre Balmain ao Rio prende-se a assuntos de negócios, notadamente a fundação de uma casa de modas que terá sua sede no Rio e uma filial em São Paulo.

Antecedentes

No ano passado Balmain enviou ao Brasil sua assistente, madame Jenina, que afirmou à imprensa ter vindo tratar da fundação de uma casa de modas que teria a orientação de Pierre Balmain e seria inaugurada em 1956. Madame Jenina declarou que já estava em negociações com algumas fábricas de tecidos e que no princípio deste ano Balmain chegaria ao Rio para ultimar as negociações.

Declarou, ainda, madame Jenina, que Balmain traria uma equipe especializada da França e utilizaria também pessoal brasileiro para seu atelier e desfiles. Mas todo o tecido seria produzido no Brasil. Com a presença de Balmain no Rio, voltaram a circular as afirmações de que será ainda este ano a inauguração da casa de modas e o lançamento do perfume "Jolie Madame".

Simplicidade

Balmain é conhecido em Paris pela simplicidade de suas criações, que se adaptam a qualquer tipo e a qualquer estação. Em 1954 ele esteve no Rio, onde organizou um desfile de modas no Copacabana Palace deixando uma boa impressão.

Numa conferência na ABI ele declarou que gostaria de dar à mulher brasileira tudo o que estivesse em moda em Paris, adaptado para o nosso clima. Tudo indica que Balmain agora realizará essa pretensão e trará para a mulher brasileira uma moda francesa feita em tecidos brasileiros e para a mulher brasileira.

Seus filhos e os meus

NA última semana de janeiro, durante minha viagem aos Estados Unidos, voei de Dallas até a progressista cidade de Austin, no Texas, em uma breve visita à Fundação Hogg de Higiene Mental, na Universidade do Texas. Depois do torpe-lho da grande cidade que é Dallas, a qual, nos quatro últimos anos em que não a tinha visto, cresceu de modo a quase não reconhecê-la, Austin me pareceu enganosamente adormecida. Digo enganosamente porque, sob um exterior calmo, está uma cidade cheia de energia que cresce rapidamente. Austin não é apenas a sede de um governo estadual, que não é superficialmente calmo; está, também, tornando-se um importante centro industrial em um Estado que tem tido uma expansão, quanto a população e industrialização, sem paralelo desde a guerra.

Austin, entretanto, distingue-se, principalmente por lá estar a Universidade do Texas, uma das mais destacadas do país. É a Universidade, mais do que as atividades industriais ou governamentais, que determina o tipo da cidade e molda-lhe a vida. Isso talvez explique porque Austin ainda consegue reter o aspecto calmo e amigável de uma pequena cidade universitária.

Na Universidade, fui hóspede de uma antiga e querida amiga, dra. Bernice Milburn Moore. Escritora, conferencista e professora, a dra. Moore é conselheira da Fundação Hogg de Higiene Mental quase que desde a sua inauguração, em 1940. Seu trabalho como chefe do ser-

vício do Estado e da comunidade do programa da Fundação alcançou milhares de texanos em cidades, grandes e pequenas, e em comunidades do campo. Seu livro, "Você e sua família", trouxe-lhe fama nacional.

Conversamos sobre variados aspectos de seu trabalho na Fundação, mas o principalmente sobre a vida familiar. Confrontamos, então, principalmente, com estatísticas negativas: "Índice de divórcios nos EE. UU. maior do mundo"; "65 a 75 por cento de operários despedidos por não poderem se ajustar ao trabalho"; "Uma pessoa em dez precisa de tratamento psicológico durante sua vida"; "Milhares de casais permanecem unidos embora infeli-

zes no casamento". Esses exemplos de fracassos são, todos, de certo modo, fracassos no ajustamento de personalidade e familiar.

Discutindo o problema, a dra. Moore comentou: "Muitos dos problemas pessoais e muito da instabilidade familiar deve-se ao fato de que, com o aumento de liberdade, apareceram novas responsabilidades: um crescente aumento de paz, nenhum dos quais aprendemos a manejar eficientemente até o momento."

"Não deveríamos nos surpreender com que a família tenha problemas na atual idade atômica. A família não é uma unidade isolada. O grupo familiar é uma parte de sua vizinhança, de sua comunidade, de nosso país, da comunidade mundial. Quando existe deslocamento, incerteza, fluxos e mudanças, tudo a nosso respeito, a família é afetada..."

A dra. Moore insistiu na importância dos serviços da comunidade. "Muitas necessidades da vida familiar não podem ser satisfeitas pela própria família. Os serviços comunitários devem estender sua perspectiva e aumentar sua assistência à família precisa sobreviver e subsistir para que a própria sociedade não se aniquile. Nosso povo, como um todo, deve se esforçar no sentido de alcançar o objetivo de uma vida familiar estável e feliz numa nação democrática."



Enquanto pessimistas eminentes (como o dr. Pitirim Sorokin, da Universidade de Harvard) fazem previsões amargas sobre a família, dizendo estar ela num estado de desintegração, a dra. Moore mantém um ponto de vista mais atrativo: "Embora ainda estejamos confusos em alguns de nossos objetivos, a família moderna mostra provas de progresso. O que desejamos da vida familiar, po-

demos tirar da própria vida. Precisamos compreender que o que dela desejamos é o que nos determinará o rumo a seguir. Então, é tarefa de cada indivíduo na família contribuir para que assim seja."

MARGARET TAVARES DE SA

Escolha suas jóias de acordo com o seu tipo

AS jóias tipo fantasia ou mesmo verdadeiras, passaram a ocupar um lugar de maior importância de uns dois anos para cá. Antes, as mulheres se limitavam ao uso de um colar simples, de uma pulseira e de brincos. Atualmente as jóias são usadas todos os dias, todas as horas e com qualquer "toilette". Mas a mulher precisa tomar cuidado, para não exagerar o uso de jóias ou enfeites a ponto de se tornar uma vitrine ambulante.

Os colares gargantilha não devem ser usados por qualquer tipo de mulher. Eles ficam bem em pescoços compridos e rosto oval. Para pessoas de rosto redondo ficam bem os colares que caem em curva longa. Para rostos pequenos e redondos, ficam muito bem os brincos enfeitados e largos, enquanto que para rostos longos, os brincos com pingentes são os mais aconselhados.

Pulseiras e braceletes são muito mais difíceis de serem combinados do que colares e brincos. Os pulsos bem torneados podem dar-se ao luxo de usar um bracelete largo e enfeitado. Os pulsos esguos devem ser enfeitados com braceletes estreitos.

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS - ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS

EXCURSÕES À BAHIA

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHEUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA

Saídas dias 9, 19 e 29 de cada mês

N. B. - O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO-SALVADOR no tempo de 48 horas

AGENTES GERAIS

Rio de Janeiro Turismo S. Lda.

TEL: 22-1172 - 22-1174
22-1176 - 22-1178

(Turismo Associados) TEL: 22-5611 - 22-5620

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Lj. 12 - 21-42



Vestido modelo TRIBUNA

EM algodão estampado é este bonito vestido que Roland desenhou e confeccionará, em tecido da Imperatriz das Sedas, para a próxima carioca a receber o prêmio de um vestido modelo-TRIBUNA. A moça será fotografada no Jockey Club, no próximo domingo, dia 26. A candidata desta semana poderá escolher entre vários vestidos publicados nesta página. Os modelos aqui pu-

blicados desde quinta-feira após o Carnaval, farão parte do conjunto desta semana.

Este modelo foi desenhado para uma moça alta e esbelta. Quatro fran-zidos alternados na saia dão uma graça especial à cintura justa e ao decote quadrado. Atrás ele termina mais estreito, prolongando-se até o meio das costas.

Mechas brancas no cabelo

MUITAS leitoras estão pedindo para que eu fale sobre as mechas no cabelo para moças, moçinhas e senhoras de idade mais avançada. Algumas alegam que as mechas brancas ou douradas prejudicam seus cabelos, provocando queda ou caspas. Outras, que as mechas desaparecem logo que são pulverizadas. Já falei algumas vezes sobre este assunto, mas volto, hoje, para responder a uma consulta feita por Leonice Fonseca, de Pelotas.

Diz-nos ela: "ainda não encontrei, nas fotografias publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, nenhuma que sirva para meu cabelo. Ou sou muito exigente ou meu cabelo não se adapta a qualquer penteado. Eu gostaria de usar umas mechas brancas. O que sugere?"

Afirmamos a Leonice que para todos os problemas há uma solução, pois a moda varia muito, assim como os gostos. Na foto que publicamos hoje ela poderá encontrar um penteado que lhe agrade. Quanto às mechas brancas não aconselhamos fa-



Gaiocho apresenta na foto dois tipos de penteados diferentes para duas idades

zê-las em casa. É um trabalho que só deve ser feito por um bom profissional. Requer cuidado e conhecimento do assunto. Acredito, porém que essas mechas brancas não fiquem bem para pessoas de

cabelos e olhos claros, pois dão um aspecto de velhice mesmo as pessoas jovens. Não a conselho a usar essas mechas brancas. Elas ficam melhor para pessoas de mais idade.

As jovens devem usar umas mechas douradas ou loiras, contrastando com o cabelo escuro. Se quiser, as mechas podem ser feitas na frente e na parte de trás. Nos cabelos ondulados, elas ficam muito bem.

Cabelo Branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

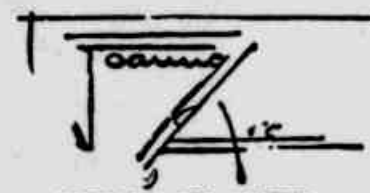
ETIQUÊTA

A FALTA de consideração baseia-se, geralmente, na falta de atenção — mais do que no exibicionismo. Homens ou mulheres distraídos ficam em pé numa porta de cinema ou qualquer outro lugar público impedindo a entrada ou saída de outras pessoas. O chafariz ignora a buzina do seu companheiro de estrada, espectadores de teatro ou concerto cochilam durante os espetáculos sem se preocuparem que isso atrapalha as pessoas que lhes pedem passagem ou desejam assistir ao espetáculo em silêncio.

Jogar coisas na rua é outra falta que comete o homem anti-social. Se ele mora num prédio de apartamentos não deverá despejar os cinzeiros ou pacotes vazios pelas janelas

ou no hall, pensando que a culpa recairá sobre outros moradores. Também não deverá jogar cigarros acesos em lugares perigosos, na certeza de que cedo ele estará longe dali. Estacionar o carro na porta dos vizinhos, impedindo a passagem, é uma falta de consideração. O homem anti-social é um irresponsável.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR



DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado - Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27-101 - Tel. 57-2362 - Copacabana
(Em funcionamento curso especial de aperfeiçoamento)

RESOLVA O PROBLEMA DA ESCADA

UMA ESCADA é sempre um problema. Mas, com inteligência esse problema pode ser solucionado muito bem. Como nesta sugestão de Maskand. Repare como a escada e o canto foram bem aproveitados. O tapete da escada segue a mesma padronagem do tapete da sala, dando ideia de maior espaço. O canto foi aproveitado para uma pequena mesa e até mesmo para guardar raquetes de tênis. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

DESDE o ano de 1941, quando foi declarada a guerra contra a Rússia, não houve mais noites tranquilas nas cidades da Romênia. Nos primeiros anos, isto é, até o armistício de 1944, havia escuridão, camuflagem e medo. Todas as janelas dos edifícios e das casas eram, ao cair da noite, cuidadosamente camufladas com venezianas ou papel preto, de maneira que nenhum raio de luz pudesse ser visto pelos eventuais atacantes noturnos.

Um raio de luz pode custar dezenas de vidas", gritavam enormes cartazes em todas as paredes. "Um raio de luz pode custar dezenas de vidas", era o "slogan" que os locutores da "Rádio Rumânia" e "Rádio Bucareste" repetiam dezenas e dezenas de vezes por dia, durante anos e anos. E, de fato, poucos raios de luz escapavam das casas e dos quartos, onde um povo inteiro vivia fechado, com suas angústias e suas preocupações.

Quando acontecia, de uma janela deixar passar algum raio de luz, logo se ouvia os apitos dos guardas noturnos. No silêncio quase absoluto que reinava nas cidades durante a guerra, aquele apito prolongado, insistente, parecia algo quase de lúgubre, de funebre, e a gente despertava sem saber, nos primeiros instantes, se se tratava dos sinais de alerta, ou se as sirenes da defesa aérea começavam a entrar em ação.

Ainda meio adormecido, o cidadão pulava da cama, e ligava o rádio, de olhos quase fechados, para captar a rádio alemã "Ise Zwo", que, de alguma parte da Jugoslávia ocupada, transmitia as mais pormenorizadas informações sobre os vôos dos aviões americanos que, vindos da cidade de Bari, na Itália, aproximavam-se para atacar território rumeno.

E, após ter-se ouvido a "Ise Zwo", ligava-se a rádio nacional, onde o locutor repetia sem cessar: "No espaço aéreo do país reina absoluta tranquilidade". Depois, satisfeito com as notícias ouvidas, a gente voltava para cama; a noite já ia adiantada, e o perigo, durante o dia, era bem menor, pelo menos ao que parecia.

AS noites da Romênia, entre 1941-1944 conheceram vários visitantes. Havia os temidos, entre os quais se contava a aviação norte-americana.

Ao serem anunciados os aviões da Força Aérea dos Estados Unidos, que, durante a noite, lançavam milhares e milhares de bombas de fósforo, queimando tudo num grande raio onde caíam, os cidadãos da Romênia experimentavam uma estranha sensação: de um lado, o medo de ver incendiado o teto de sua casa, de ver o fogo destruindo tudo em seu redor, de outro lado, a esperança, que esta ação noturna ia pôr fim à guerra. Todos aguardavam uma reviravolta; todos esperavam que, após a derrota dos alemães, os aliados iam vencer, unidos, a Rússia, pondo fim, desta maneira, às duas ditaduras que destruíam o homem do século XX.

Bombas de fósforo sobre Bucareste... Bairros residenciais queimados como se queima um caixote de papel; famílias que, de repente, ficavam sem teto, sem casa, sem nada, jogadas na rua da amargura.

Além destas bombas, havia dois outros perigos, bem menores, estas líricas, se posso dizer assim. O primeiro, eram os aviões russos, antiquados, ridículos, que faziam um estranho ruído, ao aparecer nos céus. A população os chamava de "máquinas de costura", devido à semelhança que havia entre os ruídos. Na pior das hipóteses, estes aparelhos chegavam até Constança, Iassy e — raras vezes — até Bucareste, e as bombas que lançavam, eram quase inofensivas.

Ninguém entrava nos abrigos anti-aéreos, ao ouvir o ruído das "máquinas de costura". A gente virava-se na cama, e continuava dormindo tranquilamente, como se nada de novo houvesse acontecido.

O segundo pequeno perigo era o dos aviões que transportavam armas e alimentos para o governo de Tito, que ainda se encontrava nas montanhas. Estes aviões voavam de noite, e deviam ser máquinas pesadas, pois seu ruído ouvia-se muito antes que o avião passasse pelas cidades. Os chamados "Tibubuses" tinham horário quase fixo, costumando so-

brevar especialmente a Transilvânia e o Banat (duas províncias do oeste da Romênia), aterrissando, depois, "na alguma parte na Jugoslávia", onde Tito combatia os alemães com seus partisanos.

Os historiadores da "democracia popular" criaram uma lenda, que já foi introduzida nos livros esco-

lares, dizendo que Bucareste foi "libertada" pelas tropas russas. De modo algum isto corresponde à verdade. No dia 23 de agosto, quando foi declarado o ar-

mistício, as tropas rumenas, fiéis ao rei Miguel, empenharam-se em dura batalha com seus aliados da véspera, os alemães, expulsando-os da capital. A

luta decisiva deu-se no aeroporto de Otopeni, e quem comandou as tropas rumenas foi o capitão de artilharia Costin Mariscu, meu amigo de infância e de

jogo de bolas de gude. Mariscu, alguns dias depois, publicou no "Jornal da Manhã" de Bucareste seu depoimento sobre o combate. Este documento de história importante jamais foi mencionado depois da entrada dos russos da Romênia, mas deverá ser tomado em conta, quando for escrita a história, sem propaganda, daqueles dias agitados. Mais ainda: o jornalista L. Romanos, diretor de "Democracia", tendo afirmado num artigo de fundo, que os russos não contribuíam em nada na libertação de Bucareste, pela simples razão que não estavam ali, foi deportado poucos dias após a entrada dos "libertadores", e seu jornal arbitrariamente fechado.

Com a entrada dos russos em Bucareste, entrou, também, o terror e o pânico. No mês de setembro, no leste da Europa, a noite começa bem cedo. A noite cai pelas seis horas, e às sete tudo está às escuras. As seis começava — pois — verdadeira corrida para a casa. Bondes, ônibus, carros de praça, eram tomados de assalto, e mul-

tos proprietários de carros particulares davam "carona" a quem não encontrava lugar nos transportes coletivos. Lá pelas seis e meia, começava, em centenas de milhares de casas de todo o país o trabalho de barricar as portas. Barras de ferro, cadeiras, mesas, armários, tudo que podia servir, era utilizado e, ainda, assim, tudo era pouco. Às sete da noite, as cidades da Romênia pareciam cidades mortas. Só de vez em quando, um retardatário corajoso atravessava uma praça, uma rua, mas quase sempre pagava-se com a vida esta temeridade: tiros de metralhadora liquidavam o homem, e de manhã, quando o cadáver era encontrado pelos primeiros transeuntes, constata-se que tudo lhe fora roubado: dinheiro, relógio, caneta, e às vezes, até as calças, o paletó e os sapatos.

Mortos vestindo apenas uma cueca, nas frias noites de inverno não era coisa rara naquela época, e os criminosos nunca eram descobertos, pois a polícia rumena não tinha o direito de agir. Os jornais encontravam-se sob censura russa, os "libertadores" estavam acima de qualquer suspeita, e assim, foi inventada a fórmula "de desconhecidos em uniformes russos".

Os "desconhecidos em uniformes russos" eram o terror da noite rumena. Matavam, saqueavam, pilhavam, e, depois, desapareciam, deixando suas vítimas

estendidas na calçada, ou, quando conseguiam penetrar nas casas, a cama virava uma poça de sangue.

A certa altura, quando a cada noite, maior era o número de vítimas, e os protestos da população indignada se ouvia cada vez mais alto, apesar da ocupação, o chefe da polícia inventou uma solução verdadeiramente especial e única no gênero: os criminosos eram os punquistas, os ladrões de galinha, os bateadores de carteira, que, apesar de serem elementos desclassificados, nunca matariam ninguém. Quem conhece um pouco a "profissão", sabe que, mesmo preso em flagrante, um bateador de carteira não reage de revólver em punho. Ele se entrega, pois sabe que mais cedo ou mais tarde, voltará à liberdade, podendo "trabalhar" de novo.

Foi — pois — declarada guerra sem trégua aos ladrões, e como era impossível combater ladrões presos, foi feita uma lista de ladrões que se encontravam em liberdade, muitos dos quais, já "aposentados" ou recuperados, não causavam mais dano a ninguém.

Um antigo punquista que sempre "trabalhara" também para a polícia, o conhecido Alimanescu, foi nomeado... comissário. Vestido de uniforme, tinha à sua disposição, uma turma de antigos ladrões, incumbidos de assassinar os companheiros.

Todas as noites, a "Brigada Alimanescu" saía pelos subúrbios, varejando casas e hotéis onde os punquistas costumavam pernolar. Nestes "comandos" foram mortos, sem culpa e sem possibilidade de defesa, muitas vezes dormindo, dezenas e dezenas de pequenos ladrões, para dar uma satisfação à população aterrorizada.

Ninguém, porém, acreditou no "comissário" Alimanescu, apesar do desfile espetacular de sua brigada que foi organizada no estádio dos esportes, para mostrar aos moradores de Bucareste "os defensores da sua segurança".

Os "desconhecidos em uniformes russos" pareciam não ligar à "brigada" do ladrão-comissário, e este, por sua vez, nada podia fazer contra eles. Assim, num dia, o comissário foi preso, e extinta sua brigada, como se jamais tivesse existido.

NOITES de terror de Bucareste, aqui estão alguns flagrantes que jamais se apagarão da minha memória, nela gravada com sangue, lágrimas e gritos.

Estávamos saindo, com um grupo de amigos, de uma "première" do teatro "Comédia". Naquela época, as estréias começavam cedo, às quatro ou cinco horas da tarde, para que os espectadores pudessem chegar em casa a tempo. A porta do teatro, despedimo-nos dos amigos, pois queríamos seguir para casa sem demora. O edifício onde morávamos se encontrava bem no coração do centro, a uns 200 metros da estátua de Brătianu, tida como ponto central da Capital.

Para chegar ao edifício, havia dois caminhos: a avenida Pake Protopenescu, uma das artérias mais centrais, e um beco que começava desta avenida, encurtando o caminho pela metade, mas era um beco. Ainda relativamente cedo, não eram nem seis e meia, decidimos entrar no beco. Mas demos uns vinte passos, e atrás de nós ouvimos gritos em russo. Minha mulher olhou rapidamente para trás, exclamando: "dois soldados russos".

"Vamos", disse eu, pegando sua mão, e comecei a fugir rumo à esquina da avenida de frente, a uns 50 metros de distância. A fuga tornava-se difícil, pois estávamos no inverno, e os paralelepípedos do beco não davam firmeza por causa do gelo. Minhas galochas e as botas de borracha da minha mulher escorregavam a cada passo, e a distância entre nós e os dois soldados diminuía a cada instante. Mais um pouco, e os russos que gritavam enfurecidos, iam pegar-nos.

De repente, aconteceu um imprevisto, que para nós foi a salvação, mas podia ter sido o fim: os russos pararam por alguns instantes. Não sabíamos o que estava acontecendo, mas continuávamos fugindo. Quando estávamos a uns dez metros da esquina da avenida, ouvimos alguns tiros em nossa direção.

Mais cinco passos, e novos tiros. E as balas passaram a poucos metros das nossas cabeças. Quando chegamos à esquina, os russos pararam o tiroteio e começaram, de novo, a perseguição. Nós, porém, já estávamos na avenida, e rapidamente entramos na primeira casa. Era um corredor estreito, péssimo, iluminado. Subimos alguns degraus, mal podendo respirar. Chegando ao primeiro andar, ouvimos uma vitrola e num salão, atrás de uma cortina, as mulheres estavam quase nuas, e homens cantavam e fumavam.

Estávamos salvos. No "salão de espera" de uma casa "alegre".

NOITE de Natal. Quantos contos começam assim? Mas este não é um conto. Voltávamos de uma árvore de Natal, em 1945, da casa de um parente, e como já era tarde, o dono da casa que tinha uma empreita de ônibus, resolveu matar os convivas, de volta a suas casas, em grupos compactos, que lotaram alguns ônibus.

Do livro a ser publicado brevemente pela "Livraria José Olympio Editora".

AMANHA: Fósforo.

TRAGÉDIAS, ANGÚSTIAS E AVENTURAS DA NOITE



STEFAN BACIU é o responsável pelo noticiário internacional da TRIBUNA DA IMPRENSA. É ele quem, diariamente, coordena o noticiário telegráfico — e ainda assina uma crônica internacional, na quarta página. Suas reportagens sobre política internacional são tão apreciadas quanto aquelas que publicamos nesta oitava página e que retratam, com fidelidade e dramaticidade, a sua primeira vida no país onde nasceu.

PEDRO II FOI UM MARIDO FIEL

— "NÃO compete à História dizer, sem a necessária documentação, se D. Pedro II e a condessa de Barral se amaram — disse-nos o historiador Pedro Calmon, ouvindo sobre a correspondência desses dois personagens, relembrada, há dias, numa crônica do poeta Carlos Drummond de Andrade.

Pedro Calmon discorda da interpretação de Drummond de Andrade a certos textos, não os considerando "cartas de amor", e recusando-se a admitir que D. Pedro II tenha tido, na condessa de Barral, a sua "bem-amada".

As cartas

— "As cartas revelam uma fisionomia nova da biografia do nosso imperador" — declara Pedro Calmon, e sustenta:

— "Esta correspondência é a confidência dele a uma mulher de espírito. A Condessa de Barral foi uma grande dama, muito instruída, que, inclusive, serviu em Paris de agente literário de Pedro II, transmitindo-lhe informações sobre acontecimentos intelectuais e literários. Assim, revelam as cartas uma grande confiança entre os dois. E não deixa de ser surpreendente essa correspondência

Afirma o historiador Pedro Calmon, pronunciando-se sobre as cartas à condessa de Barral — Não é correspondência de amor, mas de funda amizade intelectual — Era um homem sério, que dizia segredos a uma amiga muito inteligente — Resposta da História a uma interpretação do poeta Drummond de Andrade

intima. Nela, D. Pedro II revela, inclusive, uma grande preocupação do serviço público. Durante o tempo da guerra do Paraguai, pode-se acompanhar, através da correspondência a essa dama, o seu inflamado patriotismo".

Homem sério

Assinala o historiador Pedro Calmon: — "O Imperador Pedro II, tido como um homem sério, conversava com a condessa de Barral, em voz baixa, numa correspondência que revela uma forte amizade intelectual, situada na fronteira da amizade sentimental. Não faz mal essa sutileza na biografia de um imperador. Entretanto, seria grosseiro admitir-se, através da correspondência, que o imperador e a condessa violaram a linha de severa dignidade, muito compreensível, respeito recíproco que os caracterizava. Na condessa, senhora de luminoso espírito, o imperador encontrou uma acústica para o seu pensamento. As cartas são segredos que ele confiava a uma amiga". Concluindo, acentuou Pedro Calmon que não há motivo para os historiadores alterarem seu conceito sobre D. Pedro II, na esfera da fidelidade devotada à imperatriz Teresa Cristina.

CASAMENTO SECRETO

TERRY Moore, atriz cinematográfica norte-americana, é vista, na foto acima, pela primeira vez em público com o seu marido, Eugene McGrath, depois do seu casamento sigiloso.

O casamento realizou-se em janeiro, mas somente há dias foi anunciado. A foto foi feita num baile carnavalesco do Hotel Tamonaci, estando o casal ainda em plena lua de-mel. (Foto U. P.)

A NEVE COBRIU O CARNAVAL

PALMEIRAS e automóveis ao longo da Praia do Mediterrâneo, chamada Promenade des Anglais, em Nice, usam o mais pesado manto de neve dos últimos 30 anos. Desde 1929 que os franceses que foram na Riviera não encontravam semelhante cobertor branco, na manhã da abertura do tradicional e alegre carnaval de Nice. A neve da cidade ensolarada subiu a 5 centímetros sobre toda a região, enquanto o termômetro desceu para 2 graus abaixo de zero.





Societe Generale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930